

E.22

D

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

GUIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE 1º GRAU

ESTUDOS SOCIAIS

A reprodução deste material só
será permitida com autorização da
Divisão de Assistência Pedagógica.

E

ELZA NADAI

colaboração:

SURIA ABUCARMA

JOANA NEVES

DELMA CONCEIÇÃO CARCHEDI

C O N T E Ú D O

1. Introdução.
2. Objetivos Gerais.
3. Temas Gerais.
4. Tema I - A criança e a sociedade em que vive.
 - 4.1. A criança e a sua comunidade.
 - objetivos
 - conteúdo - objetivos - sugestões de atividades.
 - 4.2. A criança e o Estado em que vive.
 - objetivos.
 - conteúdo - objetivos - sugestões de atividades.
5. Tema II - Fundamentos da cultura brasileira.
 - 5.1. O processo de ocupação do espaço brasileiro.
 - objetivos.
 - conteúdo - objetivos - sugestões de atividades.
 - 5.2. Unidade Nacional: os elos de sua integração.
 - objetivos.
 - conteúdo - objetivos - sugestões de atividades.
6. Tema III - A sociedade atual: análise e processo de formação.
 - 6.1. Configuração de um mundo agrário.
 - objetivos.
 - conteúdo - objetivos - sugestões de atividades.
 - 6.2. Configuração de um mundo industrial. O equilíbrio mundial.
 - objetivos.
 - conteúdo - objetivos - sugestões de atividades.
7. O desenvolvimento de habilidades em Estudos Sociais.
 - 7.1. Habilidades básicas relativas ao conceito de tempo.
 - 7.2. Habilidades básicas relativas ao conceito de espaço.
 - 7.3. Habilidades básicas relativas à leitura.
 - 7.4. Habilidades de observação, análise e crítica, generalização e organização.
 - 7.5. Habilidades sociais em atividades de grupo.

INTRODUÇÃO

Dimensionar o campo dos Estudos Sociais, explicitar-lhes os fundamentos são questões cujas respostas precedem ao delineamento das proposições curriculares. Porque de soluções muito questionadas, vale recorrer às posições declaradas nos instrumentos legais: objetivos dos Estudos Sociais "é a integração espaço-temporal e social do educando em âmbitos gradativamente mais amplos. Os seus componentes básicos são a Geografia e a História, focalizando-se na primeira a Terra e os fenômenos naturais referidos à experiência através dos tempos". (Parecer 853/71-C.F.E.). Se a esses componentes básicos se acrescentam outros elementos derivados das demais Ciências Humanas - Economia, Política, Sociologia, Antropologia - todos se referindo a uma realidade, como realidade indecomponível, tem-se o campo dos Estudos Sociais.

Ainda que se situe para a faixa do ensino de 1º grau, apenas uma terminalidade nominal - na verdade, a continuidade é o seu atributo - apesar do pressuposto do prosseguimento dos estudos, as proposições curriculares buscaram abranger a realidade universal. Mais uma vez, o que se programa pautou-se pelo Parecer citado: "O fulcro do ensino a começar pelo "estudo do meio", estará no aqui - - e - agora do mundo em que vivemos e, particularmente, do Brasil e do seu desenvolvimento... O legado de outras épocas e a experiência presente de outros povos, se de um lado devem levar à compreensão entre os indivíduos e as nações, têm que, de outra parte, contribuir para situar construtivamente o homem em "sua circunstância".

Assim, destas diretrizes gerais, retiram-se para os conteúdos curriculares, duas notas essenciais:

- a integração dos elementos retirados das Ciências Humanas e que resulta na abordagem da sociedade e da cultura como um todo, em substituição à abordagem de conhecimentos isolados de conceitos, fatos, datas, vultos.

- a marcha retrospectiva no desenvolvimento das unidades, isto é, do hoje para o ontem, do contemporâneo para o antigo, a fim de que se visualize no presente as implicações do passado.

Em última análise, o que se visa é possibilitar ao aluno identificar a significação do mundo da cultura, ou melhor, que ele

venha a atribuir-lhe o seu significado. Para tanto é ele convidado a discriminar os múltiplos aspectos da sua realidade próxima, reconhecer-lhes a interdependência, situá-los no tempo e no espaço. Gradativamente vai se instrumentando o aluno (donde a ênfase ao desenvolvimento de habilidades envolvidas nas situações de experiência em Estudos Sociais) para chegar a caracterizações da cultura em níveis cada vez mais complexos de organização humana.

Três temas são propostos:

- A criança e a sociedade em que vive.
- Fundamentos da Cultura Brasileira.
- A sociedade atual: análise e processo de formação.

A rigor, o primeiro deles abrange os dois outros, estes apenas mais profundamente exploram os seus conteúdos, e o fazem em níveis crescentes de sistematização. Os temas desdobram-se em sub-temas para os quais se especificam os objetivos. Para as séries iniciais são propostos para níveis constituídos de duas séries. Com esses mais amplos períodos espera-se melhor sedimentação dos comportamentos desejados. Para as séries finais, sub-temas e objetivos que lhes correspondem são definidos para cada uma delas. As áreas temáticas fragmentam-se em unidades e sub-unidades; tais especificações endereçam-se ao professor e devem ser entendidas como "indicadores", tão somente, de como podem os objetivos propostos ser alcançados. Estes, sim, é que efetivamente traduzem as intenções da programação elaborada e são eles que devem orientar o trabalho docente. Operacionalizados, definem os comportamentos cognitivos que o aluno venha a adquirir ao longo das oito séries. Procedeu-se à operacionalização com minúcias. Cabe ao professor, atendendo aos objetivos propostos para os níveis e para as séries, selecionar aqueles mais significativos e mais próprios em termos da realidade onde a escola se insere, dos recursos materiais disponíveis, das condições do aluno e das suas próprias condições. É preferível a limitação dos objetivos a uma vã tentativa de cobertura de proposições ricas de valores enunciados, mas estranhos à realidade das classes.

Lembrando Jerome Bruner, em seu artigo "Theorems for a theory of instruction", "qualquer estrutura de proposições que realiza simplificação produtiva de um corpo de conhecimentos pode, de modo similar, ser representada de modo mais simples e que seja tan

to poderosa quanto efetiva no sentido de estar ao alcance de certo aprendiz". E mais adiante: "A tarefa inventiva do professor ou do construtor de currículos é encontrar o modo de transformar as proposições que seja apropriado às condições da pessoa que deverá dominá-las".

Ainda que se tenha adotado, na ordenação das proposições curriculares, a linha de círculos concêntricos (da Comunidade mais próxima para o mundo), não significa que se fecharam essas proposições dentro de cada círculo: a problemática universal, no momento em que se torna uma problemática da criança deve ser, então, enfocada. O estudo de comunidade deve ser sempre um ponto de partida e de chegada, nunca um estudo isolado e fechado em si mesmo.

O guia curricular completa-se com o arrolamento de algumas atividades, visando a esclarecer o tratamento didático dos conteúdos programáticos. Têm o caráter de sugestões e "não esgotam o assunto". Mais uma vez utilizando Bruner, "saber algo não é simplesmente possuir algo, mas antes ser capaz de expandí-lo, manipulá-lo e usá-lo". É assim que deverão ser pensadas as atividades.

O papel integrador dos Estudos Sociais não foi esquecido. Nem poderia sê-lo: "na medida em que se cogite de uma divisão do conhecimento, e só nessa medida, os Estudos Sociais constituem um elo a ligar as Ciências e as diversas formas de Comunicação e Expressão: têm uma abordagem mais científica do que estas últimas, ao tempo em que para muitos chegam a confundir-se com elas, e sobretudo do colocam no centro do processo a preocupação do humano". (Parecer 853/71). O que se programa inevitavelmente invade habilidades e conteúdos de outras matérias. Estreita correlação acusa-se com Ciências e Programas de Saúde, com Comunicação e Expressão e, muito especialmente, com Iniciação para o Trabalho. Apenas em alguns momentos se formalizou essa correlação para se evitar o artificialismo de integrações propostas distantes da realidade concreta de uma determinada unidade escolar. Com relação à Educação Moral e Cívica, além de ser objeto explícito de inúmeras proposições de Estudos Sociais, estas prestam-se à ampla articulação com aquelas quando individualizadas para determinadas séries (6ª e 8ª) muito especialmente, como "Organização Social e Política Brasileira". Nas primeiras séries, os conhecimentos dos fatos históricos ganharão em objetividade, se proporcionados quando das comemorações das datas cívicas. Daí a necessidade de reintegrar estas comemorações

em sua importância do ponto de vista educativo, de atualizá-las de modo a transformá-las em vivências democráticas.

O cultivo de valores sociais, intelectuais, estéticos, morais, cívicos e econômicos que se constitui no destino, por excelência, dos Estudos Sociais, relacionados entre os objetivos gerais, porque objeto de permanente atenção, não se explicita particularmente para nenhuma das unidades programadas. Todavia, todas elas devem por eles ser orientadas.

Certas idéias básicas são fundamentais para a compreensão dos Estudos Sociais; o desenvolvimento de certas habilidades é que torna possível sua assimilação. Daí a tentativa de escalonamento, em pequenos passos, gradativos, de comportamentos visando a efetividade da aquisição destas habilidades. Somente a aplicação e conseqüente avaliação dirá da propriedade desse escalonamento.

OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos dos Estudos Sociais, ajustando-se aos objetivos mais amplos estabelecidos pela lei 4 024/61 - compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana e do cidadão, respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem, desenvolvimento integral da personalidade humana e sua participação na obra do bem comum - e aos objetivos fixados para o ensino de 1º e 2º grau pela lei 5 692/71 - auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania - definem-se como:

"o ajustamento crescente do educando ao meio, cada vez mais amplo e complexo, em que não deve apenas viver como "conviver", sem deixar de atribuir a devida ênfase ao conhecimento do Brasil na perspectiva do seu desenvolvimento". (Resolução 8/71 do Conselho Federal da Educação).

Esses objetivos podem assim ser descritos, em termos de comportamentos terminais ao final das oito séries do ensino de 1º grau, quanto a:

1. CONHECIMENTO E COMPREENSÃO:

- dos conceitos básicos das Ciências Humanas para utilizá-los como instrumento de interpretação da realidade;
- das relações do homem com o meio e do homem com o homem;
- de como o homem se utiliza e utilizou dos recursos naturais a fim de suprir suas necessidades básicas;
- de como o homem se organiza e se organizou para obter a maximização dos recursos naturais e humanos;
- do país, das suas condições sócio-econômicas e culturais de hoje e da sua evolução, e da sua posição no concerto das nações;
- do mundo e dos homens de hoje nas suas mútuas relações, alcançando uma visão geral e a aceitação das diversidades das sociedades contemporâneas, bem como de sua interligação;
- da interdependência homem e ambiente e da sua variação no espaço e tempo;
- do impacto dos progressos da ciência e da educação sobre o sistema de vida;
- da democracia como um sistema político que leva a uma ampla participação social.

2. ATITUDES E COMPORTAMENTOS PROPÍCIOS À ASSUNÇÃO DAS RESPONSABILIDADES SOCIAIS E CÍVICAS:

- do respeito ao outro pela compreensão da dignidade de todo ser humano, independente de classe sócio-econômica, credo, raça e nação;
- de disposição ao ajustamento à convivência cooperativa;

- de aceitação das diversidades das culturas e dos comportamentos dos povos e dos homens, atitude que crie ou reforce o sentimento de solidariedade dos povos;
- de compreensão das responsabilidades do cidadão ante deveres básicos para com a Comunidade, o Estado e a Nação;
- de consciência do papel dos indivíduos e dos grupos na solução dos problemas sociais e culturais que foram e vão sendo postos aos homens;
- de valorização do esforço daqueles que vêm se empenhando, em todos os tempos, em melhorar as condições de vida de seus semelhantes;
- de apreciação e valorização dos recursos naturais do seu país, das instituições, dos homens e das manifestações autênticas de cultura da sua Pátria;
- de respeito a valorização do Patrimônio Histórico e Cultural do País;
- de valorização do trabalho como elemento de auto-realização e como alavanca do progresso;
- de compreensão do significado da integração funcional para sua valorização técnica e social.

3. CAPACIDADE PARA APLICAR O RACIOCÍNIO CIENTÍFICO NO ESTUDO DA REALIDADE SOCIAL E CULTURAL:

- pela localização dos fatos em um contexto espaço-tempo;
- pela observação, investigação e interpretação dos fatos da natureza e da cultura;
- pelo desenvolvimento da capacidade de pensar crítica e construtivamente na solução de situações que envolvem relações humanas;
- pelo desenvolvimento da capacidade de problematizar os dados sociais e culturais e para adquirir as informações e os instrumentos necessários à análise e interpretação tão objetiva, quanto possível, desses fatos;

- pelo reconhecimento e valorização da pesquisa. como principal instrumento de análise da realidade.

4. HABILIDADES NO UTILIZAR OS INSTRUMENTOS DOS ESTUDOS SOCIAIS:

- para manusear material de leituras, mapas, cartas, globo, gráficos, tabelas, textos;
- para localizar fontes de informações;
- para selecionar materiais relevantes e distinguir o real da ficção, relativos às mensagens dos veículos de comunicação;
- para elaborar relatórios, diagramas, baseando-se em observações para orientação de pesquisa em pequena escala e realização de entrevistas;
- para despertar para a importância das informações contidas nos meios de comunicação falada e escrita.

5. HABILIDADES GERAIS DESENVOLVIDAS COM AS ATIVIDADES REFERENTES AOS ESTUDOS SOCIAIS:

- da ação em grupo, de assunção da responsabilidade de sua atuação como membro desse grupo;
- de tomada de decisão rápida e coerente quando frente a uma situação problemática;
- de participação no planejamento, execução e avaliação cooperativa dos resultados alcançados;
- de estudo (localizar, selecionar, resumir e analisar idéias, preparar relatórios, interpretar dados e concluir).

TEMAS GERAIS

		1a	2a	3a	4a	5a	6a	7a	8a
Tema I - A criança e a sociedade em que vive.		x	x	x	x	x	x	x	x
SUB TE MA S	. A criança e sua Comunidade.	x	x						
	. O Estado em que a criança vive.	*	*	x	x				
Tema II - Fundamentos da cultura brasileira.		*	*	*	*	x	x		
SUB TE MA S	. O processo de ocupação do Espaço brasileiro.			*	*	x	x		
	. Unidade Nacional: os elos da sua integração.			*	*	*	x		
Tema III - A sociedade atual: Análise e processo de Formação.		*	*	*	*	*	*	x	x
SUB TE MA S	. Configuração de um mundo agrário.			*	*	*	*	x	
	. Configuração de um mundo industrial. O equilíbrio mundial.			*	*	*	*	*	x

NOTA: a convenção (x) indica conteúdo - objeto direto do estudo, citado explicitamente.
a convenção (*) indica conteúdo implícito no objeto direto do estudo.

T E M A I

A CRIANÇA E A SOCIEDADE EM QUE VIVE:

- SUB-TEMAS:
1. A CRIANÇA E SUA COMUNIDADE.
 2. A CRIANÇA E O ESTADO EM QUE VIVE.

A CRIANÇA E SUA COMUNIDADE

OBJETIVOS

A criança será capaz de :

1. Identificar meio natural e meio social e as relações.
2. Identificar os grupos sociais que a cercam.
3. Identificar as diferenças do homem com os animais.
4. Inferir que as crianças (e o gênero humano) possuem determinadas necessidades.
5. Identificar as formas de que o Homem se utiliza para satisfação das suas necessidades.
6. Inferir que as pessoas com as quais se relaciona possuem um papel definido dentro dos vários grupos.
7. Reconhecer as relações entre os diversos componentes de uma sociedade.
8. Reconhecer que a sociedade possui uma organização global.
9. Explicitar diferenças entre natureza e cultura.
10. Identificar a Escola e a Família como comunidades.
11. Identificar intervalos de tempo (como ontem, hoje, amanhã, presente, passado, futuro), noções introdutórias ao conceito de História.
12. Adquirir informações dos fatos e fenômenos geográficos do meio natural em que se encontra e habilidade de observá-los.
13. Demonstrar comportamentos desejáveis de relacionamento social, na classe e escola.
14. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de organização do seu material e da sua vida pessoal.
15. Reconhecer os Hinos Nacional e da Bandeira.
16. Participar das comemorações cívicas, reconhecendo os seus significados.
17. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de expressão oral organizada.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. A comunidade das pessoas.

1.1. Pessoas com as quais a criança se relaciona:

- na escola.
- na família.

- . identificar colegas e professor.
- . identificar e nomear as pessoas da família.
- . representar fatos e situações relativos à escola e à família.
- . demonstrar comportamentos de atenção e consideração pelo outro.
- . demonstrar cortesia e urbanidade no trato com o outro.
- . dispor-se a compartilhar o material individual e coletivo.
- . demonstrar ajustamento ao trabalho de grupo pela cooperação, tolerância, domínio de si mesmo, respeito ao trabalho alheio.
- . demonstrar respeito à propriedade e direito do outro.

- . conversação dirigida, visando o levantamento das pessoas, das relações familiares e escolares.
- . organização de álbuns da família com retratos ou desenhos ou bonecos, representando os familiares.
- . comemoração dos aniversários dos colegas de classe (preparação de presentes e/ou bilhetes para o aniversariante).
- . registro em cadernetas das datas natalícias dos familiares.
- . dramatização, encenando visitas de pessoas da família à escola, enfatizando-se o uso de expressões de cortesia.
- . encenação de situações, envolvendo o relacionamento social.
- . descrição de um aniversário em família.
- . elaboração de um quadro de atribuições de tarefas de distribuição do material coletivo.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1.2. Atividades das -
pessoas com as
quais a criança
se relaciona:
- na escola.
- na família.

- . identificar as atividades que as pessoas de casa e da escola executam.
- . identificar as tarefas que pode realizar em casa e na escola.
- . assumir a responsabilidade das tarefas que lhe compete realizar.
- . identificar os direitos e os deveres de cada pessoa no contexto familiar e escolar.
- . identificar sua posição no contexto familiar e escolar.
- . reconhecer a necessidade de cooperação na vida familiar e escolar.
- . reconhecer a organização existente na vida familiar e escolar.
- . responder às solicitações das pessoas da família e da escola.
- . acatar as regras da vida familiar e escolar.

- . coleção de gravuras ou desenhos de atividades da família, separando as atividades de trabalho das de recreação ou descanso.
- . observação e relato das atividades realizadas pelas pessoas de casa e da escola.
- . dramatização de atividades da vida diária da família e da escola.
- . narração de pequenas histórias sobre a vida em casa.
- . desenhos em seqüência de um dia em casa ou na escola.
- . desempenho de tarefas de arrumação e decoração da sala de aula.
- . organização de lista (ilustrada) das tarefas caseiras que a criança pode realizar.
- . relato de suas atividades colaboradoras em casa.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2. Elementos do meio natural da comunidade.

2.1. Caracterização do meio natural:

- localização.
- orientação
- relevo.
- vegetação.
- clima.
- hidrografia.

. estabelecer relações de posição (extremidade, meio, vizinhança) e de distância (próximo, afastado, vizinho).

. localizar sua posição geográfica dentro da sala de aula.

. localizar a posição da sala de aula em relação ao prédio da escola.

. identificar pontos de referência para orientar-se na localidade.

. representar roteiros de trajetos a percorrer entre pontos pré-determinados da localidade.

. dramatização de atividades que - realiza por solicitação dos familiares, professor ou colegas.

. elaboração de um regulamento de classe.

. observação da sala de aula de vários ângulos: de sua carteira relatar o que fica à direita, à esquerda, próximo, distante; da mesa do professor idem... (exercícios em forma de jogo).

. excursões de reconhecimento do prédio da escola (interna e externa).

. reprodução da sala de aula "em maquete" (usando-se, por exemplo, caixas de fósforos).

. observação do sol, onde nasce e desaparece.

. conversação dirigida, visando o levantamento dos elementos observados no trajeto casa-escola, ou

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.2. Caracterização dos reinos da natureza:
- mineral.
- vegetal.

- . nomear e localizar ruas e/ou estradas da localidade.
- . identificar aspectos mais importantes de clima, relevo, vegetação e hidrografia da localidade.
- . identificar os elementos da natureza que compõem o ambiente.
- . diferenciar objetos de elementos naturais.

- da janela da sala de aula, ou do pátio...
- . dramatização, envolvendo danças, canto, mímica... tendo como motivo a natureza.
- . inventário dos elementos do ambiente, separando os elementos naturais e os culturais e seus processos de integração.
- . observação e desenho do meio natural que circunda a escola.
- . projeção de "slides", visando a indicação dos elementos naturais e culturais do ambiente.
- . agrupamento dos elementos naturais observados ligados ao tempo, terra, água, vegetação, etc....
- . observação das diferentes espécies vegetais do jardim, da escola, da casa, do trajeto.
- . experiências sobre a germinação.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- animal.

- . demonstrar fidelidade nos fatos observados.
- . identificar as modificações que ocorrem nos seres da natureza.
- . agrupar os elementos naturais dos três grandes reinos da natureza.
- . relacionar os seres vivos ao ambiente em que vivem.
- . inferir a dependência dos seres vivos ao ambiente em que vivem.
- . diferenciar o homem dos demais animais.
- . identificar as características especificamente humanas.
- . reconhecer a superioridade da inteligência humana manifesta no trabalho criador.

2.3. O homem: espécie animal, distinta dos demais animais.

- linguagem.
- porte erecto.
- trabalho criador.

- . Observação de animais domésticos; relato descritivo de suas características principais.
- . coleção de figuras de animais.
- . coleção de gravuras de plantas, separando-as conforme sua utilidade: alimentação, ornamentação, medicinação.
- . coleção de amostras de minerais existentes no ambiente.
- . observação de onde e como vivem plantas e animais.
- . observação da figura humana (de colegas e familiares) confrontando-a com a dos animais.
- . jogos dramáticos baseados na observação dos animais e do homem (imitando os gestos, o passo, a voz...).
- . observação de formigueiros, ninhos de pássaros... e casas construídas pelo homem.

CONTÉUDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3. As necessidades básicas do homem.

3.1. As necessidades vitais:

- alimentação.
- sono.
- vestuário.
- higiene.
- habitação.

- . reconhecer a superioridade do homem manifesta no domínio de si mesmo.
- . identificar as necessidades vitais ligadas à categoria própria do homem.
- . nomear tipos de vestuário e alimentação utilizados pela família.
- . relacionar certos hábitos alimentares e de abrigo às variações de temperatura.
- . reconhecer a necessidade de proteger a saúde - das variações de clima, usando vestuário adequado.
- . reconhecer a importância da higiene na vida diária.

- . observação de como o animal e o homem satisfazem necessidades básicas (alimentação, sono...).
- . coleção de figuras de alimentos, colocando-as em álbuns, agrupando-as conforme relação com climas e ambientes.
- . organização de um vocabulário - ilustrado, utilizando alimentos.
- . dramatização de cenas como o preparo das refeições e a refeição.
- . conversação dirigida sobre hábitos e atitudes durante as refeições, sobre alimentos preferidos e pratos que se fazem com eles.
- . coleção de gravuras de hábitos alimentares existentes em outros ambientes.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.2. A criança, sua vida diária:
- como se organiza.

- . reconhecer que são diversos os hábitos alimentares, tipos de habitação e vestuário em outros ambientes.
- . reconhecer que foram diversos os hábitos alimentares, tipos de habitação e vestuário em sua comunidade.
- . identificar e nomear os dias da semana, dos meses e das estações.

- . planejar as atividades do seu dia escolar.
- . organizar o seu dia.
- . zelar pelo material particular de uso escolar, demonstrando ordem no seu dispor.

- . coleção de gravuras e/ou retalhos, agrupando-os de acordo com a estação.
- . coleção de gravuras de diferentes tipos de habitação e de vestuário.
- . prática de atividades de "toilette", cuidados de classe, material de uso.
- . confecção de cartazes ilustrativos relativos a hábitos de higiene diária.
- . relato das atividades do dia anterior na escola.
- . dramatização da forma correta de realizar a limpeza dos móveis e da casa.
- . colaboração na arrumação e decoração da classe.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.3. As demais necessidades humanas:
- segurança.
- comunicação.
- expressão.
- organização.

- . identificar intervalos de tempo delimitado na sua vida diária e nas suas atividades na escola.
- . reconhecer e identificar fatos e acontecimentos da rotina da sua vida semanal.
- . identificar outras necessidades básicas do homem, além das vitais.
- . verificar que há necessidades comuns a todos os homens.
- . relacionar passado e presente da comunidade com relação à satisfação de necessidades ligadas à comunicação, ao transporte, ao estudo...
- . reconhecer que a forma de satisfação das necessidades modifica-se com o tempo e com a idade das pessoas.

- . elaboração de uma linha de tempo, ilustrando como dispense seu tempo diariamente, pela manhã, tarde e noite.
- . elaboração de um cartaz-calendário em que os dias da semana fiquem assinalados por acontecimentos importantes.
- . preparação de cartazes que contêm preceitos de segurança pessoal (obedecer à mão; aos sinais; atravessar a rua fora das curvas, evitar a beira da calçada, esperar o veículo parar para embarcar ou desembarcar.
- . visita a uma agência telegráfica, uma agência telefônica, utilizar-se desses meios de comunicação.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>4. A atividade humana como instrumento de satisfação das necessidades:</p> <p>- como o homem se organiza para realizá-la.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . reconhecer a necessidade de continuidade dos esforços do homem no sentido do bem comum. . reconhecer os Hinos Nacional e o da Bandeira. . reconhecer os Símbolos Nacionais e seus significados. . identificar a ação transformadora da natureza realizada pelo homem para suprir suas necessidades. . identificar e comparar as modificações já realizadas pelo homem no meio. . reconhecer na transformação do meio o resultado do trabalho. . reconhecer o valor do trabalho. . reconhecer que o homem realiza a transformação do meio, utilizando os recursos do próprio meio. 	<ul style="list-style-type: none"> . visita a uma estação de Corpo de Bombeiros. . entrevista com o pai, com o avô, para saber das suas necessidades; comparar com as dela (criança), agrupar as semelhantes e as diferentes. . observação e documentação, utilizando recortes e colagem de várias atividades realizadas pelo homem. . coleção de gravuras de pontes, túneis, barragens, hidroelétricas, que mostrem como o homem procura vencer os obstáculos naturais. . projeção de "slides" e/ou coleção de gravuras, mostrando como certas paisagens foram modificadas.
--	--	---

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

4.1. Os setores sócio-econômicos:
- sua caracterização.
- funções específicas.

- . reconhecer que o homem realiza a transformação do meio, organizando-se.
- . identificar o trabalho como uma ação de conjunto realizada pelos homens.
- . reconhecer nas regras de trânsito a necessidade de organização.
- . reconhecer e localizar fontes de abastecimento, de vestuário e alimentação usadas pela família.
- . reconhecer e localizar formas de trabalho agrícola.
- . reconhecer e localizar formas de trabalho industrial.
- . reconhecer e localizar instituições recreativas utilizadas pela família.
- . identificar os recursos culturais da comunidade.
- . reconhecer e localizar serviços de assistência que atendem à família e à escola.

- . relato de como se organiza o trânsito das ruas; comentário de algumas regras de trânsito.
- . observação e relato das organizações econômicas que a família utilizou durante um tempo determinado próximo. (a semana anterior, por exemplo).
- . montagem de um quadro em que se estabeleça ligações de pessoa (mãe, por ex.) e o setor econômico.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . reconhecer que é pela função e objetivos específicos de cada setor que o homem se organiza.
- . identificar as normas mais significativas que regulam e regularam a vida da comunidade.

co utilizado (supermercado, lojas, fei as, hortas, etc...)

- . atividades semelhantes para focalizar o passado.
- . observação da organização de uma farmácia, loja de doces...
- . relato das atividades que realizam na igreja, nos clubes que frequentam e como eram realizados no passado.
- . observação e relato das repartições públicas que conhecem.
- . visitas a serviços e instituições.
- . agrupamento de profissões a partir do tipo de atividade desempenhada (os que vendem, os que curam, os que limpam, os que ensinam ...)

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

4.2. Relações entre os setores sócio-econômicos e o meio:
- aproveitamento do meio.

- . discriminar o inter-relacionamento entre os setores sócio-econômicos.
- . discriminar o inter-relacionamento entre o meio e os setores.
- . discriminar que a matéria prima industrial, quase sempre, origina-se do meio natural.
- . discriminar que a produção de alimentos origina-se, quase sempre, do meio natural e que sempre resulta da elaboração do trabalho humano.
- . discriminar que a produção de alimentos depende das condições de tempo e de solo, etc.
- . discriminar que a energia elétrica é resultante, quase sempre, do aproveitamento dos rios.

- . montagem de um painel contendo os setores de atividades profissionais observados e agrupados.
- . elaboração do regulamento do Correio Escolar.
- . pesquisa sobre os locais de onde provêm as verduras das feiras e mercados e a mesma pesquisa em relação ao passado.
- . pesquisa de onde provêm conhecidos alimentos.
- . pesquisa de como é produzido o óleo de cozinha.
- . observação e relato das frutas de que se servem ao correr do ano.
- . projeção de "slides" sobre como se constrói uma usina hidro-elétrica.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

.identificar e localizar as fontes de abastecimen
to de água da comunidade.

- . visitas a estações de água.
- . montagem de um quadro em que se relacionem produtos industriais produtos agrícolas.
- . utilização do clube para realizaçãõ de atividades recreativas - programadas pela escola.
- . utilização da Biblioteca da comunidade para estudos programados pela escola.

A CRIANÇA E O ESTADO EM QUE VIVE

OBJETIVOS

1. Reconhecer as principais características da vida urbana e rural do município onde a Escola se insere.
2. Delimitar o município do qual a Escola faz parte.
3. Identificar e reconhecer a organização política do seu município.
4. Reconhecer e caracterizar os principais locais de atendimento da população do município.
5. Identificar as relações observadas entre a zona rural e urbana do município.
6. Identificar os produtos intercambiados entre o município e os municípios vizinhos.
7. Reconhecer o quadro natural da região onde o município se insere.
8. Destacar o papel exercido pelo homem na transformação do meio natural.
9. Introduzir o trabalho de pesquisa histórica através do levantamento da História do município.
10. Identificar, a nível de Estado, as funções e inter-relações dos poderes.
11. Reconhecer o papel e o trabalho que cabe ao Estado como coordenador dos municípios.
12. Reconhecer os vários momentos da ocupação sócio-econômica do Estado.
13. Analisar a ocupação do Estado na perspectiva da História Brasileira.
14. Definir o papel que o Estado de São Paulo ocupa no país.
15. Reconhecer os Hinos Nacional e o da Bandeira.
16. Reconhecer os Símbolos Nacionais.
17. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de compreensão de pequenos textos.
18. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de expressão oral e escrita.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. O município.

1.1. Aspectos sócio-econômicos da zona urbana e da zona rural.

- . identificar e diferenciar características da vida urbana e rural.
- . identificar e diferenciar os principais usos e costumes da zona rural e urbana.
- . participar de manifestações folclóricas.
- . identificar, nomear e diferenciar as diversas manifestações existentes na zona urbana e rural.
- . relacionar as atividades profissionais aos recursos naturais e culturais das zonas rural e urbana.
- . identificar, nomear e diferenciar os produtos da zona rural e urbana.
- . reconhecer a inter-dependência ou não existente entre campo e cidade.
- . identificar, localizar e reconhecer a importância do "cinturão verde".

- . coleção de gravuras, desenhos e/ou fatos da paisagem rural e urbana.
- . montagem de um painel com habitações típicas da zona rural e da zona urbana.
- . coleção de gravuras ou projeção de "slides" de cenas típicas de recreação da zona rural.
- . pesquisa e enlistamento da origem dos produtos consumidos em casa.
- . relato de paisagens naturais e/ou culturais típicas da zona rural e urbana.
- . visita a um sítio e/ou fazenda.
- . excursão ao "cinturão verde".
- . Observação: Esse conteúdo e objetivos devem ser equacionados em função da localização da Escola-

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1.2. Delimitação geográfica do município.

- . identificar o município como parte do Estado.
- . identificar os limites do seu município.
- . identificar e delimitar o espaço urbano e rural do município.
- . identificar, nomear e localizar o centro, os bairros, os subúrbios que formam a sede do município.
- . orientar-se de acordo com os pontos mais significativos no espaço urbano.

1.3. Integração: zona urbana e zona rural.

- . identificar e nomear as autoridades do município (civís, militares e eclesiásticas).
- . identificar a estrutura e organização do governo municipal.

- conforme esteja ela na zona urbana. Para os colégios situados na Grande São Paulo, os professores devem inserir, no planejamento, como um dado a mais, a região suburbana,

- . utilização da planta da cidade.
- . utilização de carta do município.
- . utilização do mapa do Estado.

- . enlistamento das autoridades e respectivos cargos.
- . localização numa planta dos edifícios onde se instalam as instituições do poder público: Prefeitura, Câmara, Delegacia e Fórum.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- | CONTEÚDO | OBJETIVOS | SUGESTÕES DE ATIVIDADES |
|----------|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> . reconhecer o funcionamento dos três poderes, suas atribuições e interdependência. . discriminar as relações econômicas entre zona rural e zona urbana. . descrever e exemplificar os principais serviços de utilidade pública (privados e particulares) e saber fazer uso deles. . nomear e localizar os meios de comunicação da cidade e do município e utilizá-los adequadamente. . discriminar os modos como o povo pode colaborar com o governo (pagamento de impostos e outras colaborações) na solução dos problemas do município. . participar das festas do seu município (cívicas e populares). . assumir tarefas de caráter comunitário. . cantar o Hino da Independência e conhecer o significado da letra. | <ul style="list-style-type: none"> . elaboração de quadro demonstrativo da interdependência das funções dos poderes públicos. . elaboração de jornal mural: um artigo de interesse é nele fixado pelo professor; no dia seguinte, sem prévio aviso, a classe é solicitada a comentá-lo. . encenação de uma sessão de votação para o governo municipal. . localização em uma planta dos serviços de atendimento público. . pesquisa para levantamento das fontes dos recursos financeiros do município. . enlistamento das tarefas, dos locais e oportunidades com que uma criança pode colaborar em atividades da comunidade. |

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1.4. Esboço da História do município:
- origens.
- evolução.

- . identificar as causas do surgimento da sua cidade e/ou município.
- . identificar a origem da população do município.
- . reconhecer as principais linhas de sua evolução.
- . estabelecer relações de semelhança e diferença entre aspectos antigos e modernos da vida - do município.
- . situar anos, décadas, quartel, século.
- . localizar a origem da sua cidade(ou município) na linha de tempo.

2. Região a que pertence o município.

- . identificar os aspectos culturais(educacional, lazer, de trabalho, de assistência médico-hospitalar, político-administrativo...) que revelam interdependência dos municípios da mesma região.

- . visita a museus e/ou arquivos para pesquisas de dados sobre a origem da cidade, os principais moradores (delineando os próprios passos da pesquisa científica).

- . elaboração de "linhas de tempo" situando os fatos da história da cidade e/ou município.
- . trabalho com fotografias antigas, mostrando os estágios de evolução da cidade e/ou município.

- . pesquisa para levantamento do número de pessoas das relações das crianças que:
- estudam em outro município,

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.1. Relações econômico-sociais entre municípios.

- . identificar e nomear os recursos produzidos pelo município.
- . identificar a origem dos produtos consumidos no município.
- . identificar os produtos intercambiados entre o município e os municípios vizinhos.

- utilizam de assistência médica e hospitalar de outro município,
- trabalham em outro município,
- recreiam em outro município, e das pessoas de outros municípios que se servem dos serviços da sua cidade.
- . montagem de um quadro-síntese com todos os dados levantados, mostrando as inter-relações entre vários municípios (podendo chegar-se ao conceito de cidade polo).

2.2. O quadro social da região:

- caracterização do meio físico.
- inter-relação dos meios físicos com o homem.

- . identificar a região social onde se localiza o município.
- . nomear e localizar dados e fatos relativos aos elementos naturais existentes no espaço da região.

- . planejamento e execução de projetos, visando o estudo do meio.
- . observação direta e registro, utilizando recortes, colagens e/ou desenhos, de aspectos do meio natural e do aproveitamento que o homem faz deste meio.

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUCESSOS DE ATIVIDADES
-aproveitamento do meio pelo homem.	<ul style="list-style-type: none"> . discriminar e reconhecer a ocupação do espaço e sua consequência. . nomear e localizar no município e na região os pontos de interesse turístico. . identificar as normas para a conservação dos recursos naturais existentes na região. 	
3. O Estado: coordenação entre os municípios.	<ul style="list-style-type: none"> . identificar, a nível de Estado, as funções e inter-relações dos poderes. 	<ul style="list-style-type: none"> . elaboração de organogramas, explicitando as funções de cada um dos poderes e seus inter-relacionamento.
<p>3.1. Aspectos políticos administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - poder executivo. - poder legislativo. - poder judiciário. 	<ul style="list-style-type: none"> . reconhecer o papel e o trabalho que cabe no Estado como coordenador dos municípios. . identificar o Estado como parte do país. 	<ul style="list-style-type: none"> . leitura e análise de alguns artigos da Constituição Estadual. . elaboração e análise de mapas do Estado de São Paulo nos quais se localizam os limites e a capital.
3.2. Aspectos físicos: pontos cardeais e limites	<ul style="list-style-type: none"> . localizar o Estado no país. . identificar pontos cardeais e limites do estado. 	<ul style="list-style-type: none"> . elaboração e análise de mapas do Brasil, localizando-se o Estado.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.3. As bases econômicas do Estado:

- atividades do setor primário:
- agricultura.
- pecuária.

- . nomear , localizar a Capital do Estado e a do país.
- . identificar as principais culturas agrícolas e localizá-las.
- . relacionar as principais culturas agrícolas ao meio natural (solo, clima, hidrografia e relevo).
- . identificar e localizar as zonas pecuaristas do Estado de São Paulo e relacioná-las ao meio natural.
- . identificar os vários estágios pelos quais passou a agricultura paulista.
- . identificar o nível de tecnologia empregada na zona rural.
- . reconhecer a fase de policultura instaurada no Estado de São Paulo.

- . elaboração e análise de mapas do Estado nos quais se localizam as produções agro-pastoris.
- . análise de mapas em que se relacionem (com utilização de recursos visuais) condições de solo e clima e produtos cultiváveis.
- . elaboração de gráficos de produção agrícola.
- . estudo dirigido para interpretação de textos relativos à utilização da mão de obra, tecnologia empregada, etc.
- . leitura e comentário de texto de jornais, revistas sobre atividades econômicas.
- . elaboração de "jornais murais" comentados e discutidos em classe, responsabilizando grupos de alunos em rodízio, pela sua efetuação.

CONTEÚDO

O JUAÍVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- atividades do setor secundário:
- o parque industrial: fatores determinantes.

- . identificar a nova organização monocultora agrícola e pecuária do Estado.
- . reconhecer o valor econômico do solo e seu aproveitamento para a melhoria das condições de vida.
- . reconhecer que o uso inteligente do solo e dos recursos naturais leva a sua conservação e recuperação.
- . explicitar os diversos tipos de relações empregatícias que ocorrem no meio rural.
- . analisar as condições de vida do homem do campo.
- . identificar indústria como uma nova forma de produção.
- . diferenciar indústria de atividade artesanal.
- . localizar na área geográfica do Estado o parque industrial, diferenciando regiões industriais

- . elaboração de "álbuns de atualidades" em que os artigos selecionados sobre os assuntos abordados, sejam catalogados, comentados e sintetizados pelos grupos.
- . consultas a fontes bibliográficas (com orientação do professor).
- . elaboração de sínteses após completar-se o estudo de uma unidade.
- . atividades semelhantes às sugeridas para o setor primário:
 - utilização de mapas;
 - elaboração de gráficos;
 - análise de textos.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- (complexos) de centros industriais.
- . relacionar produção industrial a fontes de energia, matéria prima, mão de obra, transportes, capitais e mercados.
 - . identificar os fatores determinantes do desenvolvimento industrial do Estado: a lavoura cafeeira; o emigrante; a obtenção de energia elétrica; a lavoura algodoeira; a mão de obra migrante; a revisão das tarifas alfandegárias; o mercado consumidor:
 - . situar na linha de tempo o desenvolvimento industrial paulista (e brasileiro) no período entre as duas grandes guerras.
 - . reconhecer na atividade industrial um fator de progresso e de promoção do bem comum.

- elaboração da linha do tempo;
- leitura de texto selecionados de artigos de jornais e revistas;
- trabalho em grupos: elaboração de álbuns da atualidade;
- consulta a fontes bibliográficas;
- elaboração de sínteses;
- elaboração e análise de mapas, mostrando as ferrovias, rodovias e os pontos de escoamento e entrada dos produtos industrializados e da matéria prima;

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- atividades do setor terciário:
- do comércio: importação e exportação.
- de serviço.

- . identificar a diversidade das atividades comerciais significantes do Estado.
- . identificar os diversos serviços de atendimento à população: saúde, educação, recreação e religião.
- . identificar e localizar os grandes centros comerciais do Estado (as grandes cidades).
- . relacionar o desenvolvimento comercial do Estado à rede de estradas.
- . identificar como se distribui a produção.
- . reconhecer a importância do porto de Santos com relação ao comércio externo.
- . identificar, nomear e localizar os portos e aeroportos paulistas.
- . reconhecer a evolução dos meios de transportes e a evolução das atividades comerciais.
- . reconhecer a importância dos meios de comunicação para as atividades comerciais.

- elaboração de mapas, mostrando o fluxo dos imigrantes e migrantes.
- . pesquisa de estatísticas sobre a contribuição de países de produção similares às brasileiras para o comércio nacional e mundial.
- . elaboração de gráficos sobre a exportação e importação do porto de Santos.
- . atividades semelhantes às sugeridas para os setores: primário e secundário.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.4. As diversificações regionais.

- regiões desigualmente desenvolvidas.
- a economia das zonas rural e urbana.

- . reconhecer a interdependência das atividades comerciais, agrícolas e industriais.
- . comparar as condições de vida e de trabalho do homem da zona rural paulista e do homem das cidades paulistas.
- . identificar alguns tipos humanos do Estado de São Paulo: o caboclo, o caiçara, o operário, o empresário, o comerciante.
- . reconhecer no êxodo uma consequência das condições desfavoráveis da vida e do trabalho no campo.
- . discriminar regiões menos desenvolvidas no Estado (Baixada, Vale do Ribeira), confrontando-as com as mais desenvolvidas (Grande São Paulo, Santos).
- . identificar e localizar as condições locais de trabalho no passado e presente.

- . projeção de "slides" e/ou filmes, enfocando o meio rural e urbano.
- . utilização de gravuras e fotografias, enfocando o meio rural e urbano.
- . redações que caracterizam o meio rural e urbano.
- . interpretação de textos, utilizando o estudo dirigido.
- . exercícios escritos, com ilustração sobre usos e costumes do caboclo, do caiçara, do operário...
- . pesquisa de informações que esclareçam as causas determinadas

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>3.5. O processo de ocupação do Estado de São Paulo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o avanço para o oeste: relação com o café: - origens e expansão. - o café e a mão de obra do negro e do imigrante. - o café e os transportes. - o café como criador de riquezas. 	<ul style="list-style-type: none"> . relacionar o desenvolvimento do Estado à abertura da lavoura do café. . identificar, localizar e caracterizar as regiões geomorfológicas do Estado. . analisar as condições da lavoura do café no Vale do Paraíba e na região oeste do Estado. . analisar as condições físicas do Planalto Ocidental que auxiliaram no cultivo e expansão da lavoura do café. . identificar a mão de obra utilizada no plantio do café. . reconhecer a importância da colaboração do negro e do imigrante no cultivo do café. . relacionar a cultura do café à evolução dos meios de transportes. 	<p>pelas diferenças de clima e de solo, das diferentes regiões, com conseqüências para o seu desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> . localização no mapa das regiões de maior produtividade cafeeira. . leitura de textos (estudo dirigido) sobre a mão de obra no plantio do café. . utilização de fotos e/ou gravuras de fazendas de café. . elaboração de gráficos de produção de café.
---	---	--

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

São Paulo até meados do século XIX.

- os três períodos da História Brasileira.

- início da ocupação: São Vicente e o açúcar.

- as condições geográficas.

- desinteresse e distância da metrópole.

. reconhecer o café como elemento gerador de riquezas para o Estado de São Paulo

. identificar os períodos da História do Brasil.

. caracterizar os aspectos físicos do litoral paulista.

. reconhecer as condições geográficas desfavoráveis do litoral paulista em função da economia açucareira do nordeste.

. identificar os objetivos da colonização portuguesa.

. identificar engenho.

. elaboração e análise do mapa geomorfológico do Estado.

. construção de um perfil topográfico.

. elaboração da "linha do tempo", demarcando os períodos da História do Brasil e localizando os fatos que vão sendo estudados.

. utilização de gravuras e fotos e/ou projeção de "slides" para visualizar momentos do processo da ocupação de São Paulo.

. elaboração e análise de mapas que focalizam a planície litorânea (e sucessivamente as regiões que vão sendo estudadas).

. interpretação de textos selecionados (estudo dirigido).

. relato de histórias e lendas indígenas.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>- obstáculos a ocupação:</p> <p>- O Planalto Cristalino.</p> <p>- A Bacia Sedimentar e a Fundação de São Paulo de Piratininga.</p> <p>- O Bandeirismo a depressão periférica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • discriminar as razões que determinaram a mudança da ação portuguesa em relação ao Brasil no século XVI. • reconhecer a Serra do Mar e a floresta como obstáculos à entrada dos portugueses no interior. • identificar a vila de São Paulo como "boca do sertão" por quase um século. • caracterizar os aspectos mais significativos da cultura indígena. • explicitar como foram os primeiros contatos entre portugueses e índios. • explicitar a contribuição dos jesuítas na colonização. • caracterizar as formas de vida e de ocupação da população do Planalto nos primeiros séculos. • identificar e/ou localizar e valorizar os principais locais do Patrimônio Histórico do Estado, as tradições e os homens ilustres paulistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • encenação de danças indígenas. • investigação de como os índios produziam tintas e processo de tingir. • investigação sobre o modo como os índios preparavam o material para a construção de suas cabanas. • organização de um cardápio de refeição indígena. • pesquisa de dados sobre a atuação dos jesuítas em São Paulo. • investigação de como era a vida no colégio dos jesuítas. • dramatização de um episódio relativo às bandeiras. • elaboração de gráfico do roteiro das bandeiras.
--	---	---

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>4. O Estado de São Paulo no contexto brasileiro:</p> <p>4.1. Relações do Estado com outros Estados.</p> <p>4.2. Relações do Estado com a União:</p> <ul style="list-style-type: none">- política.- econômica.- cultural.	<ul style="list-style-type: none">. conceituar bandeirismo e identificar tipos de bandeiras.. identificar o papel que o rio Tietê e a depressão periférica desempenharam na ocupação do Estado.. inferir a condição da pobreza econômica do Estado até meados do século XIX.. identificar e analisar os níveis de interdependência entre o Estado de São Paulo e os demais Estados.. delimitar e localizar a região sudeste.. discriminar o nível de participação do Estado nos negócios da União nos aspectos econômico, político e cultural.. analisar e comparar a densidade demográfica paulista com a brasileira.	<ul style="list-style-type: none">. debate sobre temas como: "qual era a vida mais ruda - a dos primeiros colonizadores no litoral ou a dos desbravadores no sertão?".. síntese gráfica sobre a unidade estudada.. elaboração de organogramas e gráficos sobre as relações entre o Estado de São Paulo e o Brasil.. fluxos, mostrando o nível de relações que ocorrem.. análise de alguns artigos da Constituição Federal que enfocam as relações entre os Estados e o país.. elaboração e/ou análise de mapas e gráficos, visualizando a densidade demográfica.
---	--	---

T E M A II

FUNDAMENTOS DA CULTURA BRASILEIRA

- SUB-TEMAS:
1. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO.
 2. UNIDADE NACIONAL: OS ELÓS DE SUA INTEGRAÇÃO.

O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

OBJETIVOS:

1. Identificar as regiões brasileiras.
2. Localizar o Brasil no Continente Americano.
3. Identificar os grupos étnicos formadores da população brasileira e a contribuição de cada um.
4. Identificar o relacionamento do meio físico com a atividade econômica predominante.
5. Reconhecer que a utilização de técnicas e recursos pode modificar o meio físico.
6. Identificar as áreas de maior e menor densidades demográficas, inferindo suas causas.
7. Reconhecer os principais períodos históricos.
8. Distinguir as várias etapas do processo de ocupação do Espaço brasileiro.
9. Reconhecer no enquadramento do Brasil ao sistema colonial uma das causas geradoras de uma economia de exportação predominante na quase totalidade da História Brasileira.
10. Identificar os vários ciclos econômicos do Brasil e suas principais características.
11. Identificar as atividades econômicas predominantes no Brasil e traçar as relações entre a economia nacional e o sistema econômico internacional.
12. Diferenciar os vários tipos de sociedade predominantes no Brasil.
13. Concluir que, atualmente ainda, o Espaço brasileiro é desigual quanto à ocupação e desenvolvimento.
14. Relacionar os vários trabalhos que os governos federal e estadual estão executando com o intuito de diminuir as disparidades regionais.
15. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de compreensão da linguagem oral e escrita.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. O Brasil: país de dimensões continentais.

. identificar as unidades político-administrativas.

. elaboração e/ou análise de um mapa com a localização das unidades político-administrativas e divisão regional.

1.1. Divisão político-administrativa e regional.

. identificar as regiões brasileiras.

1.2. A localização do Brasil no continente americano.

. localizar o Brasil no continente americano.

. elaboração e/ou análise de um mapa, situando o Brasil no continente americano.

1.3. População.
- formação.
- composição.
- distribuição.

- . identificar os grupos étnicos formadores da nação brasileira.
- . confrontar densidades demográficas de diferentes regiões brasileiras.
- . discriminar densidades demográficas maiores, predominando nas regiões litorâneas.
- . identificar a Amazônia como uma região de desertos humanos.
- . identificar as migrações e suas consequências sócio-econômicas.
- . identificar a população brasileira como uma população jovem.

- . pesquisa de dados e elaboração de gráficos que permitam visualizar:
 - a densidade demográfica por regiões;
 - a composição da população por regiões;
 - o movimento migratório e suas consequências.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1.4. Características do espaço físico.

- . identificar os diversos domínios morfoclimáticos do Brasil.

Observação: trata-se apenas de uma visão genérica dos domínios morfoclimáticos brasileiros, visando a introduzir particularidades do espaço que o homem trabalharia; pois os detalhes e aprofundamento necessários viriam em termos regionais.

1.5. A ocupação atual do espaço brasileiro:

- as atividades econômicas.
- o grau de tecnologia aplicada.
- relações das atividades econômicas com o meio físico.
- alguns problemas decorrentes da configuração

- . discriminar as principais atividades econômicas com as quais a população brasileira se ocupa.
- . caracterizar as regiões segundo sua economia predominante.
- . identificar o estreito relacionamento da economia nacional com o sistema econômico internacional.
- . identificar o grau de tecnologia aplicada a cada atividade.
- . identificar em que medida o meio físico limitou ou colaborou, para que uma determinada atividade econômica se mantivesse.
- . identificar o grande processo de urbanização que ocorre em alguns centros brasileiros.

. elaboração de mapas e gráficos, com textos auxiliares que possam ajudar o aluno a concluir sobre as condições atuais da economia brasileira.

- leitura de textos para complementar os estudos sobre os temas abordados (estudo dirigido).
- seleção de artigos de jornais e revistas sobre os assuntos abordados; comentário e debate por grupos.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>econômica atual:</p> <p>a) urbanização.</p> <p>b) desequilíbrio campo-cidade e região/região.</p> <p>-correntes migratórias.</p> <p>-êxodo rural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . identificar a existência de cidades-polo. . confrontar as condições de vida do homem do campo com o da cidade. . confrontar as condições de trabalho do homem da cidade e do homem do campo. 	
<p>1.6. Conclusão: Espaço ocupado desigualmente. Por que?</p>	<ul style="list-style-type: none"> . associar as migrações e o êxodo rural ao desequilíbrio na ocupação do espaço brasileiro região/região e campo-cidade. 	
<p>2. O enquadramento do Brasil no Sistema Colonial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . explicar os fatores que contribuíram para uma ocupação diversa do Brasil, recorrendo à análise histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> . interpretação de texto (estudo dirigido), enfocando a época e, particularmente, o processo de expansão comercial português.
<p>2.1. A "descoberta" no processo de expansão comercial européia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . identificar o "descobrimento" do Brasil como decorrência da expansão comercial européia. 	<ul style="list-style-type: none"> . elaboração e análise de mapas, enfocando as principais rotas comerciais da época.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.2. A busca de uma solução colonizadora que atendes se aos objetivos mercantilistas - portugueses.

- . identificar as principais características da época.
- . caracterizar, particularmente, as grandes preocupações colonialistas portuguesas: a imediata busca de riquezas.
- . relacionar a preocupação portuguesa de encontrar ouro e especiarias, imediatamente, ao abandono a que foi relegado o Brasil nos seus primeiros trinta anos.
- . caracterizar o estágio cultural português.
- . caracterizar o estágio cultural indígena.
- . reconhecer no processo de aculturação dos dois grupos a predominância portuguesa.
- . reconhecer e analisar a mudança operada, a partir da 3ª década do século XVI, no tratamento dispensado a sua colônia por Portugal.
- . reconhecer na utilização da agricultura uma solução mercantilista.

- . projeção de "slides", filmes, gravuras, mostrando os estágios da cultura portuguesa e indígena.
- . painéis gráficos que mostrem os diferentes tipos formadores da sociedade brasileira.

. elaboração da linha do tempo.

3. O ciclo da cana e a sociedade açucareira.

- . caracterizar a posição geográfica do Nordeste quer como região norfoclimática, quer como ponto mais próximo da metrópole e mercado consumi

. elaboração de um mapa com as condições físicas do nordeste (relevo, solo, hidrografia, vegetação),

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.1. Localização no espaço e tempo: -condições físicas delimitando a expansão do açúcar.

3.2. Caracterização geral do sistema.

3.3. Organização e funcionamento: - regime de posse da terra. - engenho. - instrumentos de trabalho.

dor.

- localizar no espaço o tempo o ciclo açucareiro.
- caracterizar costumes e valores básicos da sociedade açucareira do nordeste.

- identificar a valorização da terra pela sociedade açucareira como uma monocultura ligada à produção em grande escala.
- reconhecer na produção açucareira os interesses da metrópole carente da capital.

- relacionar o mecanismo dessa sociedade ao funcionamento do engenho.
- relacionar a implantação do sistema de capitâneas com as exigências de grandes propriedades de cultivo da cana.
- identificar as características diferenciais de grande propriedade e latifúndio.

ressaltando o litoral.

- elaboração da linha do tempo da História do Brasil, localizando o ciclo da cana.

- análise de texto (individual ou em grupo), compreendendo elementos, informações sobre os costumes e hábitos da época, a fim de que o aluno possa familiarizar-se com a sociedade considerada.
- análise de texto, em situação de estudo dirigido, sobre a caracterização do sistema açucareiro.

- análise e interpretação de textos com levantamento dos dados e idéias principais a respeito da organização e funcionamento de um engenho. Deve-se procurar fazer com que os alunos assimilem as relações existentes en-

CONTÉUDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

-mão de obra.
-comércio.

- . conceituar engenho, discriminando a extensão do seu significado: de instalação propriamente dita, para toda a propriedade rural.
- . identificar o engenho como uma das únicas e a mais importante "indústria" do Brasil colonial.
- . contrastar engenho e uma usina moderna.
- . reconhecer no engenho um mundo auto-suficiente.
- . analisar o binômio: grande propriedade monocultora/escravidão como suportes da economia colonial voltadas às exigências do mercado externo.

- . caracterizar a mentalidade portuguesa e identificar as razões da sua vinda para os trópicos.
- . relacionar preocupações portuguesas com o lucro, sua vinda para o Brasil e sua tendência em evitar o trabalho braçal.

- tre os indivíduos e destes com a grande propriedade: - o engenho: mão de obra, produção, vida quotidiana. A classe poderá ser dividida em grupos; cada um enfocando um aspecto. No final, um painel com as conclusões.
- . trabalho conjunto com a área de Comunicação e Expressão, quando se analisarão textos, retratando a época e a própria região (literatura regional); e também músicas populares e folclóricas.
 - . análise de gravuras, mostrando engenhos: comparação com usinas de açúcar atuais.
 - . elaboração, leitura e análise de gráficos e tabelas sobre população. Ex.: categoria social, cor, densidade, atividade, visando a posterior estabelecimento de relações com uma situação sócio-econômica da colônia.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . reconhecer na busca da mão de obra escrava africana a insuficiência da população em Portugal e a sua não emigração para os trópicos.
- . reconhecer na instituição da escravidão a solução encontrada pelos portugueses para seu estabelecimento nas colônias.
- . discriminar a existência da população livre como rara, aparecendo somente nas funções de direito e especializações.
- . reconhecer o Brasil como o maior produtor de açúcar por mais de meio século.
- . identificar a produção açucareira como a única base em que se assentara a economia brasileira por mais de meio século.
- . reconhecer a devastação da mata como recurso natural e quebra de equilíbrio ecológico.
- . relacionar a implantação e a expansão dos engenhos com o emprego de capitais venezianos, genoveses, alemães e flamengos.
- . identificar o grande entrosamento entre as finanças internacionais e os agricultores que para cá vieram.

- . estudo dirigido sobre o comércio do açúcar na relação Colônia-Metrópole e outras áreas da Europa.
- . verificar o mecanismo do problema relativo à produção, ao transporte, ao comércio e às finanças.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.4. Os ciclos menores.
As atividades acessórias.

- . relacionar o ciclo açucareiro com a formação na Europa de um verdadeiro eixo-econômico: Lisboa/amsterdã.
- . relacionar o Nordeste açucareiro com as invasões holandesas.
- . relacionar o aparecimento da aristocracia do açúcar e os poderes econômico-políticos até meados do século XVII.
- . relacionar o aparecimento de ciclos menores (- ex. tabaco) existentes em função do ciclo açucareiro.
- . relacionar o ciclo do fumo à aquisição de escravos na África.
- . determinar a extensão da área costeira a partir de dois polos: Olinda e Salvador, relacionando-a à cultura da cana de açúcar.
- . identificar as atividades acessórias existentes em função do ciclo da cana.

- . elaboração de mapa, procurando relacionar a localização de centros urbanos locais, portos exportadores, estradas e centros consumidores, portos importadores e rotas marítimas (com escala).
- . montagem de esquema relativo a leitura do texto correspondente à importância das atividades acessórias para a vida urbana.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.5. Composição Social.
Aristocracia rural.
Os escravos. O sentido dos Quilombos.
Trabalhador livre.

- . reconhecer a importância da pecuária como elemento de penetração no interior, além de funcionar como atividade acessória ao engenho.
- . relacionar a importância da economia rural e o detrimento dos centros urbanos.
- . explicitar o aparecimento dos centros urbanos só em fins do século XVII e sua relação com a economia acessória.
- . relacionar o aparecimento da sociedade aristocrática como reflexo fiel do sistema.
- . caracterizar os componentes básicos da pirâmide social e suas inter-relações.

- . reconhecer no encontro de culturas diferentes a ação desintegradora e exploradora do mais forte.
- . relacionar e analisar traços culturais africanos presentes na vida do brasileiro.

- . análise de textos, peças de teatro, enfocando a sociedade açucareira.
- . dramatização sobre alguns elementos da sociedade açucareira.
- . audição e análise de músicas populares brasileiras cujos temas versam sobre o negro, a escravidão, a vida no engenho, o sentido dos quilombos, etc.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.6. A ordem política.
- As Câmaras Municipais.

- . relacionar e analisar o processo de vazão cultural percebido na cultura africana.
- . identificar e analisar a participação e a obra das diversas ordens religiosas, principalmente a dos jesuítas no processo de catequese, educação e apropriação de terras.
- . analisar a permanência das fugas, mortes e revoltas dos escravos.
- . explicitar o sentido dos quilombos.
- . reconhecer a presença de uma minoria de trabalhadores livres, embora não existissem contratos escritos.
- . reconhecer o papel da onipotência e domínio do senhor de engenho em sua propriedade.
- . explicitar a participação da Coroa nas decisões de assuntos brasileiros.
- . relacionar a constituição das Câmaras Municipais e o papel exercido pelos senhores de engenho.
- . inferir que a administração não se organiza numa base urbana.

- . montagem de um organograma, mostrando como era administrado o Brasil, enfocando as suas relações com Portugal.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

4. Ocupação do interior.

4.1. A pecuária como ciclo distinto do açúcar.

. reconhecer a coincidência de interesses entre os colonos e a Metrópole até a decadência do açúcar.

. comparar a pecuária implantada no Nordeste interiorano e no Sul, segundo as condições do meio físico e também de acordo com as condições político-econômicas.

. caracterizar o sertão e o agreste e suas relações com a pecuária.

. caracterizar a organização social surgida no interior do Nordeste.

. discriminar a participação do mameluco no processo de ocupação do interior.

. caracterizar o meio físico no Sul e sua influência na instalação e expansão da criação.

. analisar as condições de vida do vaqueiro comparando-a com a do gaúcho.

. elaboração dos mapas físicos e econômicos do Brasil dos séculos XVI, XVII e XVIII e superposição com o fim de localizar a expansão da pecuária e os caminhos que ela percorreu.

. projeção e análise de "slides", fotografias e/ou gravuras retratando as condições físicas do NE, C.O. e Sul.

Comparar os dados obtidos, enfocando a ocupação dessas regiões pela pecuária e os tipos humanos.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

4.2. O "sertão" paulista e o surgimento de uma economia dependente do açúcar:
- o bandeirismo.

- . caracterizar a implantação da pecuária no centro-oeste como abastecedor do sudeste.
- . ressaltar a presença do cerrado como pastagem natural.
- . ressaltar a importância do gado como produto de exportação.
- . contrastar, no século XVII, as regiões NE e SE segundo sua economia e tipo de vida.
- . identificar os obstáculos físicos à penetração portuguesa ao interior no SE.
- . sintetizar as razões que determinaram o surgimento de uma sociedade "sui generis" na vila de São Paulo, na época colonial.
- . reconhecer a importância e os tipos de bandeirismo.

4.3. A mineração e a ocupação do centro-sul:
-localização.

- . localizar o ciclo da mineração no espaço e tempo.
- . caracterizar os diferentes aspectos culturais, costumes e valores básicos.

. elaboração da linha do tempo da História do Brasil, localizando o processo de ocupação dessas regiões.

. retomada de dados já obtidos em séries anteriores e elaboração de síntese (gráfica e/ou oral e/ou escrita) sobre o assunto.

. análise de texto (estudo dirigido) sobre o bandeirismo e/ou sociedade bandeirante dos séculos XVII-XVIII.

. elaboração da linha do tempo.
. projeção de "slides" e/ou gravuras das cidades "mineiras" de hoje.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

-delimitação da área geográfica.
-análise do substrato rochoso.

. ressaltar a concentração e o teor em minério do substrato rochoso como responsável pela ocupação e povoamento de uma nova área com reflexos sócio-político-econômicos profundos.

. elaboração e análise de mapas da região SE e C.O. com a rede hidrográfica e relevo, definindo a relação existente entre a mineração e esses aspectos.

. elaboração de um mapa, definindo as regiões de extrativismo mineral da atualidade.

. estudo de texto e análise de rochas minerais em trabalho conjunto com Ciências.

. visita a qualquer jazida de exploração mineral e/ou projeção de "slides" e estudo sobre uma exploração mineral quanto à sua estrutura econômica e social.

. análise de texto sobre a organização, e funcionamento da mineração, enfocando as razões que determinaram a modificação no tratamento da Metrópole em relação ao Brasil.

-caracterização do sistema.

. identificar e relacionar a importância dada ao título de concessão para minerar e não propriamente à terra.

. explicitar que as "datas" eram distribuídas e sorteadas em função da capacidade econômico-financeira da pessoa e proporcional ao número de "peças".

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

-comércio.

. distinguir os dois tipos de mão de obra utilizada na mineração do ouro ou pedras preciosas, estabelecendo as características de cada uma.

. caracterizar a economia como eminentemente baseada na exportação e comércio mundiais em favor da Metrópole e dos agentes diretamente interessados na produção mineira.

. relacionar a produção aurífera no século XVIII com a produção agrícola, traçando as conclusões.

. identificar o aparecimento e formação de núcleos urbanos com dupla função: centros de controle arrecadador e centros abastecedores das áreas de mineração.

-Os transportes e o porto do Rio de Janeiro.

. reconhecer a importância dos transportes para a ligação das regiões mineradoras com o porto do Rio de Janeiro e o sul.

. análise de texto (estudo dirigido individual e/ou em grupo), enfocando o trabalho de exploração do ouro ou pedras preciosas, visando a identificar os diferentes elementos de uma "data" e suas relações de atividades.

. trabalho em grupo: análise de gráficos existentes a respeito da produção aurífera em relação à exportação. Ver as possibilidades de procurar entender as razões do escoamento do ouro para a Inglaterra e os grupos interessados da Colônia e da Metrópole.

. elaborar mapas de inter-relação de espaço com um todo, rompendo obstáculos administrativos.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

-composição da sociedade.

- . identificar o aparecimento de feiras ao longo do caminho.
- . relacionar o caminho das tropas, os pousos e a urbanização do sul.
- . reconhecer o papel que o rio Tiête e a Depressão Periférica exerceram como "caminhos abertos ao sertão".
- . analisar o papel que a vila de São Paulo exerceu como abastecedora das regiões mineiras através das monções.
- . identificar os papéis exercidos pelo senhor e escravo nas "datas".
- . reconhecer uma certa mobilidade na hierarquia social, basicamente nos núcleos urbanos.
- . identificar uma grande concentração humana nas regiões mais opulentas da Capitania.
- . inferir que, a partir da segunda metade do século XVIII, a mineração ocupava basicamente um terço da população.
- . relacionar o acréscimo considerável de estudantes mineiros em Coimbra, logo ao iniciar-se a segunda metade do século XVIII, com a grande fase de produção aurífera na Capitania.

- . elaborar mapa do Brasil e superpor mapas de rotas de escoamento e chegada de produtos e urbanização decorrente da mineração.
- . análise de texto literário retratando a época (trabalho conjunto com Comunicação e Expressão).
- . elaborar e analisar gráficos de atividade profissional da população brasileira com o objetivo de visualizar a monopolização através da região mineira.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- A ordem política.

- Lei 1708:Regimento de Superintendência, Guarda-Mores e Oficiais Deputados para as minas de ouro.

- Emboabas.

- Revolta de Felipe dos Santos

- Inconfidência mineira.

- . reconhecer o papel que a "aristocracia dos ociosos e letrados" exercerá no solapamento dos alicerces do sistema colonial.
- . identificar a transferência do eixo econômico/político do NE para o centro-sul.
- . relacionar a maior penetração econômica da Metrópole com o desaparecimento gradual da autoridade das Câmaras.
- . reconhecer a onipotência dos governadores - representantes diretos da Metrópole.
- . reconhecer a submissão da região mineradora, desde o seu início, à Metrópole.

- . identificar os vários choques e lutas que se desenvolveram abrangendo interesses ligados à riqueza aurífera.

. elaboração do organograma, mostrando as relações entre a Metrópole e a Colônia.

. análise de texto e/ou pesquisa orientada para atividade de grupos.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>- Colônia-Sede de Vice-Reinos.</p> <p>- O esgotamento das jazidas e a decadência da mineração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . identificar a transferência da capital do Estado do Brasil para o Rio de Janeiro por necessidade de uma maior fiscalização. . reconhecer nos vice-reis os únicos representantes do governo português. . identificar as razões que determinaram a decadência do ciclo do ouro e das pedras preciosas no Brasil. . inferir quais são os minerais mais utilizados hoje em dia, sua distribuição e as razões da sua utilização. 	<ul style="list-style-type: none"> . análise de texto sobre a mudança da capital e reflexos econômicos e político-sociais nos dois núcleos: o antigo e o novo. . dramatização sobre hábitos e costumes da nova capital.
<p>4.4. O café e a sua expansão para o interior: Retomada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . localizar o ciclo do café no espaço e no tempo. . identificar a importância do café como ciclo propiciador da fixação do homem à terra e compará-lo com os ciclos anteriores. . inferir que a devastação dos recursos naturais se dá pelo uso irracional dos mesmos. . identificar os diversos centros cafeeiros: Vale do Paraíba, Campinas, Ribeirão Preto, Lins, Bau- 	<ul style="list-style-type: none"> . montagem de um esquema, seguindo a orientação dada à análise dos ciclos anteriores (cana e mineração). . elaboração de perfis topográficos e análise de cartas topográficas das diversas regiões da rota do café.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ru e Norte do Paraná.

- . discriminar os diferentes aspectos culturais e costumes.
- . identificar a organização e funcionamento da Sociedade cafeeira.
- . identificar os vários tipos de mão de obra utilizados nas fazendas de café: negros escravos, colonos de parceria e trabalhadores assalariados.
- . identificar o início da grande fase de imigração com a cultura do café.
- . relacionar o cultivo do café feito predominantemente através da "plantation" com a necessidade de maior inversão de capitais.
- . relacionar o aparecimento das estradas de ferro com a expansão cafeeira.
- . relacionar o comércio do café com a abertura cada vez maior para as finanças estrangeiras (principalmente Inglaterra).
- . relacionar a transformação das cidades e vilarejos em centros comerciais.
- . reconhecer a despreocupação quanto à técnica agrícola, relacionando os problemas: erosão e

- . trabalho conjunto com a área de Comunicação e Expressão - estudo de texto literário enfocando a época.

- . estudo de texto sobre "plantation": seus objetivos, forma e ligação internacionais.

- . elaborar mapa, localizando rede urbana e rede ferroviária, salientando porto exportador e, se possível, rotas de demanda consumidora.

- . visita a uma fazenda de café e/ou visita a região de recupera-

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>- A ordem política</p> <p>4.5. Tentativas de ocupação da Amazônia. - As condições físicas.</p>	<p>aparecimento de pragas, iniciando declínio do ciclo.</p> <ul style="list-style-type: none">. relacionar quebra da Bolsa de Nova York (1929) e seus reflexos no Brasil.. relacionar o ciclo cafeeiro com o surgimento da industrialização.. discriminar as principais características da sociedade cafeeira.. conceituar governo monárquico.. identificar as características da 1ª Constituição Brasileira.. relacionar os quatro poderes, o Conselho de Estado e o Sistema Eleitoral do Império com a capacidade financeira dos indivíduos.. identificar o papel exercido pelo Imperador no 2º Reinado.. conceituar República. relacionar a primazia política de São Paulo - com o desenvolvimento do café.. localizar a Amazônia no Brasil.. identificar suas características físicas.. reconhecer que as condições físicas da região Norte não colaboram para a fixação do Homem à	<p>ção da devastação causada pelo café.</p> <p>. projeção de "slides" e/ou gravuras sobre a Amazônia, ressaltan</p>
---	--	---

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

-As ordens religiosas e os "fortes" militares.

-O extrativismo.

-o ciclo da borracha.

terra.

- . reconhecer o rio Amazonas e seus afluentes como estradas naturais de penetração do Homem no seu interior.
- . reconhecer o papel exercido pelas ordens religiosas e construções militares no desbravamento da região.
- . reconhecer tentativas anteriores de exploração da região.
- . reconhecer que o homem ainda vive em função da exploração da natureza.
- . identificar as principais características do ciclo da borracha.
- . localizar o ciclo da borracha no espaço e no tempo.
- . identificar a falta de disciplina governamental quanto a ação explorativa da borracha.

do as condições de solo, vegetação e hidrografia.

- . estudo de texto e/ou análise de mapas dos séculos passados delineando a exploração da região "drogas do sertão" e a localização dos fortes militares.
- . elaboração de mapa da região, superpondo os aspectos físicos que são marcantes (florestas, hidrografia), e localização dos primeiros centros urbanos da época da primeira tentativa de conquista e atualizar o mapa.
- . estudo de texto, visando a analisar a corrida para a região relacionada com o ciclo da borracha. Estabelecer relações com a situa

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>-A construção de Brasília e seu papel catalizador do norte e centro-oeste.</p> <p>-A Transamazônica.</p> <p>5. A colonização estrangeira no sul.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . reconhecer na anexação do Acre uma tentativa de aumentar as possibilidades de produção, aparecendo a interiorização da Bolívia como problema latino-americano. . identificar a estrutura sócio-econômica da região e sua permanência até os dias atuais. . reconhecer na construção de Brasília o papel de caminhada do homem para o sertão brasileiro. . reconhecer que, a partir da construção da Belém-Brasília, floresceram núcleos ao longo de seu curso. . reconhecer na construção da Transamazônica uma tentativa de fixar o homem à terra. . identificar a participação do imigrante na obra de colonização do sul. . comparar a ação do imigrante que se instalou no sul com o imigrante colono. . identificar o aparecimento das pequenas propriedades no sul resultantes do processo de colonização. 	<p>ção do Nordeste (população masculina ativa em êxodo) os problemas sociais; a penetração estrangeira (Fordlândia) e a perda de mercados (concorrência).</p> <ul style="list-style-type: none"> . projeção de "slides" e/ou gravuras. . elaboração de "jornais murais" e discussão em classe sobre a Transamazônica. . estudo de texto do problema imigratório, enfocando as relações com o problema econômico externo. . elaborar mapa com rotas imigra-
---	---	--

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>6. As transformações o corridas no Brasil com a instalação industrial.</p> <p>6.1. A urbanização - crescente.</p> <p>6.2. A mobilidade social.</p> <p>6.3. As disparidades econômicas.</p> <p>7. A ocupação desigual do território brasileiro e as tentativas de superação do problema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . analisar a contribuição dos europeus para a mudança do sistema de vida do brasileiro. . reconhecer as razões da instalação do imigrante no sul. . inferir que a industrialização veio contribuir para a permanência da predominância do eixo sudeste no Brasil. . analisar a contribuição da instalação industrial para a permanência da diversidade regional. . caracterizar as razões explicativas da intensificação do fluxo populacional no Brasil de região para região. . inferir as características do parque industrial do sudeste. . relacionar as várias soluções propostas pelos governos central e estadual com o intuito de diminuir as disparidades regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> . tórias e concentração regional motivada primeiro por interesses econômicos e mais tarde problemas ambientais. . estudo de um centro industrial, localização das indústrias e necessidades industriais. . visita a uma indústria significativa na vida local. . através de proposições elaboradas pelo professor, dividir a classe em grupos. Cada equipe coletará informações em revistas, jornais, sobre um dos órgãos. Discutir em classe e elaborar
--	--	---

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

7.1. Os órgãos federais.

. identificar e analisar o papel dos órgãos federais como a SUDAM, SUDENE, SUDESUL, SUDECO...

7.2. Os investimentos fiscais.

7.3. As participações nacionais:
- Projeto Rondon
- B.N.H.

. analisar a participação de capitais coletados no sul/sudeste para investimento nas regiões deficitárias.
. identificar no Projeto Rondon uma tentativa de colaboração no plano nacional dessas disparidades.

posteriormente um jornal mural.

. colocar em contato, se possível, o Departamento de Relações Públicas dos órgãos mencionados e o grupo de alunos.

Como síntese geral: Sugere-se a divisão da classe em grupos, onde responsabilizando-se cada equipe pela apresentação em painel de um aspecto do trabalho elaborado. Discutir as conclusões.

SUB-TEMA

UNIDADE NACIONAL: OS ELOS DA SUA INTEGRAÇÃO

OBJETIVOS

1. Identificar e explicitar os elos de integração nacional.
2. Identificar que o Brasil, apesar da sua diversidade sócio-econômica, forma uma unidade.
3. Identificar os valores, costumes do povo brasileiro.
4. Identificar que há uma base comum na configuração da Nação Brasileira com manifestações diferentes.
5. Configurar a época e as principais fases da emancipação do Brasil.
6. Comparar os movimentos de emancipação política da América Espanhola com o da América Portuguesa, identificando as razões da manutenção territorial do Brasil.
7. Relacionar o conjunto das transformações sócio-econômicas culturais do Brasil nos séculos XIX e XX.
8. Relacionar e explicitar as várias fases da industrialização brasileira.
9. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de fundamentação dos fatos estudados.
10. Demonstrar comportamentos que revelem clareza de expressão escrita e oral.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. Fundamentos de Unidade:

1.1. Constituição.

- . conceituar Constituição.
- . identificar o sistema de governo implantado pela Constituição.
- . Discriminar a participação dos Estados no Congresso Nacional.
- . descrever a forma de participação dos eleitores no governo.
- . conceituar voto e eleição.

- . conceituar Nação.
- . conceituar Democracia.
- . identificar os Símbolos Nacionais.
- . explicitar o uso adequado de cada Símbolo Nacional.

- . estudo dirigido (individual e/ou em grupo) sobre alguns capítulos da Constituição atual.
- . montar um organograma sobre a função dos três poderes, mostrando as inter-relações entre eles.

- . aproveitar as eleições do "Centro Cívico" e em um trabalho integrado com Educação Moral e Cívica e a totalidade da Escola montar um esquema de eleições que reproduza a realidade, isto é, com inviolabilidade das urnas; voto secreto com título de eleitor; constituição de mesa; representantes de partidos...

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1.2. Língua.	<ul style="list-style-type: none"> . relacionar o papel das três Armas para a segurança do país. . reconhecer na língua e nos regionalismos elementos da Unidade Nacional. 	
2. Configuração de uma Nação.	<ul style="list-style-type: none"> . explicitar a contribuição de cada elemento étnico para a formação de uma cultura brasileira. . identificar os fundamentos do processo de aculturação verificados no Brasil. 	
2.1. Base Comum: Manifestações diversas: folclore.	<ul style="list-style-type: none"> . reconhecer o que há de comum nos valores e costumes do povo brasileiro. . relacionar as várias manifestações da cultura popular. 	<ul style="list-style-type: none"> . integração com a área de Comunicação e Expressão para análise e posterior dramatização das manifestações folclóricas mais significativas do Brasil.
2.2. Vida cotidiana do brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> . relacionar os tipos humanos mais significativos. . relacionar os principais hábitos do homem brasileiro quanto à alimentação, ao vestuário e à habitação por região. 	<ul style="list-style-type: none"> . visitas a museus de arte popular; de arte em geral. . integração com a área de Comunicação e Expressão (principalmente Educação Musical) para estudo de músicas populares. . projeção e análise de gravuras e/ou "slides" sobre as condições de alimentação, vestuário e habitação das várias regiões brasileiras, situando: a base comum

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . contrastar os hábitos do homem brasileiro.
- . relacionar o aparecimento e a permanência dos hábitos de vestuário e habitação em função do tipo de clima e das influências externas.

- . relacionar o aparecimento e a permanência dos hábitos de alimentação em função das condições físicas e da ação do homem sobre o meio natural.
- . relacionar as diversas fontes de recreação utilizadas pelo homem brasileiro.
- . reconhecer o papel da propaganda na introdução de mudanças na vida quotidiana do brasileiro.
- . identificar o sincretismo religioso e situar suas manifestações.

- . relacionar as principais religiões presentes no país.

- . encontrada e as diferenças.

- . estudo de texto (integração com Ciências), versando sobre as necessidades da alimentação em proteínas, gorduras e calorias e identificar o papel da propaganda como veículo de mudança alimentar nem sempre satisfatória.

- . visita a centros de vendas de gêneros alimentícios e/ou à cooperativas e fazendas de produtos alimentícios.
- . pesquisa de campo no bairro (ou na cidade) onde a Escola se insere, enfocando as várias crenças encontradas e as suas manifestações.

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<p>2.3. Base Territorial.</p> <p>- Configuração atual</p> <p>- Caminhada para os dias atuais.</p> <p>- As guerras internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none">. localizar o Brasil no Continente Americano. . localizar o Brasil no mundo.. confrontar o Brasil com alguns países de outros continentes.. relacionar os vários tratados que Portugal assinou com a Espanha no que se refere às bases territoriais.. relacionar os tratados de Santo Ildefonso, Madrid, Tordesilhas e Wtrecht, à época em que foram assinados.. relacionar os tratados firmados na 1ª República (Acre, Pirara, Palmas e Amapá). sintetizar a configuração das várias épocas em que foram assinados os referidos tratados. . relacionar esses tratados com a época atual.. localizar a questão do Prata no tempo e espaço. . identificar a Questão do Prata à época.	<ul style="list-style-type: none">. elaboração de mapas do Brasil, do Continente e do mundo, colocando como centro o colégio para o aluno se projetar mais facilmente dentro do todo. . elaborar a linha do tempo da História do Brasil e localizar os vários tratados.. constituir mapas das várias épocas mencionadas, traçando comparações. . orientação de pesquisa sobre o assunto (individual e/ou em grupo) para traçar a síntese das épocas já estudadas. . elaborar mapas do continente, estabelecendo as relações de bloco e suas consequências.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.4. Nascimento da Autonomia política: Pátria.
- O processo da Independência.

- . localizar a guerra do Paraguai no espaço e tempo.
- . relacionar as principais causas e conseqüências da guerra do Paraguai.
- . relacionar a influência das idéias revolucionárias européias com os movimentos ocorridos no país.
- . identificar a Independência como um lento processo.

- . identificar o caráter peculiar da Independência brasileira.

- . relacionar a Independência Brasileira com o movimento de ruptura colonial americana.

- . procurar consulados e embaixadas para pesquisar e conseguir material literário e turístico dos países e manter contato com pessoas não brasileiras (entrevista).
- . análise de texto sobre o processo da Independência, enfocando o aspecto peculiar do mesmo.
- . consultar um jornal dos nossos dias e fazer uma relação das principais seções que ele apresenta (não se esquecer dos anúncios). Com o grupo de trabalho organizar na sala de aula um jornal que abranja o período de 1808 a 1822.
- . analisar o Hino da Independência, escrito por Evaristo da Veiga e musicado por D. Pedro I. Explicar cada uma das estrofes baseadas nas informações já conhecidas.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- Movimentos de Independência da América Espanhola.

- . localizar a Independência no conjunto das relações européias.
- . inferir que a abertura dos portos brasileiros - ao comércio livre, o transplante do organismo administrativo para a colônia, a elevação do Brasil a Reino Unido, em 1815 transformaram o "status" político e econômico do país.
- . relacionar o desenvolvimento do capitalismo industrial à ruptura do pacto colonial.
- . inferir que, com a Independência, o regime monárquico transplantado da Europa continuou no Brasil.
- . reconhecer que as contradições internas presentes no Brasil permitiram romper os entraves - criados pelo Sistema Colonial.
- . relacionar o desenvolvimento do capitalismo e o desenvolvimento interno da Colônia, atuando no mesmo sentido.
- . identificar como e por quê a América Portuguesa estabeleceu e conservou a Monarquia e sua unidade Territorial após 1822, enquanto que a América Espanhola, após 1810, se transformou em Repúblicas fragmentadas.

. elaborar sínteses comparativa - dos vários movimentos de Independência.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- O 1º Reinado.

- . relacionar a Independência da América Latina como um episódio da partilha do mundo contemporâneo.
- . relacionar a 1ª fase da Independência com o objetivo de afastar as tentativas de recolonização portuguesa.
- . reconhecer, após a Independência, a permanência da sociedade agrária escravocrata.
- . reconhecer, após a Independência, a manutenção do sistema econômico voltado para o mercado externo.

- . projetar "slides" e/ou filmes e/ou gravuras, retratando a época.
- . análise de textos.

- O período regencial.

- . identificar a origem dos partidos políticos que formarão o cenário político partidário do 2º Reinado.
- . identificar os vários movimentos do período.
- . identificar a regência como experiência republicana.
- . identificar a permanência da unidade nacional.

- . construção de mapas, localizando-se os vários movimentos do período regencial.
- . construção da "linha do tempo" do período.

- O 2º Reinado.

- . reconhecer o conjunto das transformações sociais, econômicas, culturais da 2ª metade do século XIX.

- . análise de texto e/ou orientação de pesquisa sobre o período.
- . análise de texto (individual e/ou em grupo).

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- República

- . inferir que o panorama brasileiro da 2ª metade do século XIX difere em muito daquele da 1ª metade.
- . inferir que, apesar da grande modernização encontrada na 2ª metade do século XIX no Brasil, não houve alteração na estrutura econômica e social.
- . inferir que a economia brasileira centrada na monocultura permaneceu submissa às flutuações dos mercados estrangeiros.
- . inferir que, nesse período estudado, no que se refere ao comércio externo, a preponderância inglesa é constante.
- . reconhecer no Manifesto Republicano de 1870 a preocupação de colocar o Brasil em plano de igualdade com as outras Nações Americanas.
- . reconhecer que o mal estar gerado pela abolição foi fator importante para a queda da Monarquia.
- . conceituar República, diferenciando-a de Monarquia.

- . orientação de pesquisa sobre um aspecto da época. A classe pode ser dividida em grupos, cada um representando um aspecto do assunto estudado. Depois discutir as comunicações.
- . elaboração de gráficos de comércio externo.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . relacionar na proclamação da República a associação dos interesses regionais, de ordem econômica e social interna, e dos fatores de ordem externa.
- . identificar a implantação da forma federativa de governo com a 1ª Constituição Republicana.
- . identificar a Constituição de 1891 com o presidencialismo.
- . explicitar que a federação surge em atendimento às necessidades de expansão e dinamização de agricultura cafeeira.
- . identificar que Federalismo, Presidencialismo e ampliação do regime representativo são três coordenadas legais da 1ª República.
- . identificar o papel preponderante exercido pelo exército na proclamação e no funcionamento da República.
- . identificar que os primeiros passos da República foram dados num período em que a desorganização econômica conduzia o país a grave crise.

- . montar e comparar esquemas das características básicas dos regimes: Monárquico e Republicano.
- . orientar pesquisas sobre as razões da implantação do regime republicano.
- . montar um "jornal" sobre a época.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.5. A longa caminhada para a industrialização.

- Brasil colônia.
- Os tratados de 1810 e a preponderância inglesa.

- Surto industrial na 2ª metade do século XIX.

. relacionar a não industrialização do Brasil no período colonial com a política mercantilista portuguesa.

. caracterizar a Revolução Industrial Inglesa e a sua busca de mercados.
. relacionar: os tratados comerciais de 1810 entre Portugal e Inglaterra com o predomínio inglês no mercado interno e, conseqüentemente, a não industrialização brasileira.

. identificar o aparecimento de um surto industrial no Brasil na 2ª metade do século XIX.

. relacionar o declínio do liberalismo tarifário iniciado em 1844, a disponibilidade de capitais decorrentes da extinção do tráfico em 1850 e os "superavits" da balança de comércio com a melhoria do aparelhamento técnico nacional e da industrialização.

. relacionar os "superavits" de balanço de pagamentos trazidos pelo café com as aplicações in-

. relacionar os assuntos já estudados para montar uma síntese, mostrando o por quê da não industrialização do Brasil no período colonial.

. analisar os tratados e suas conseqüências.

. orientação de pesquisa bibliográfica, retratando a época.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- ternas de desenvolvimento como estradas de ferro e serviços públicos.
- . identificar que o aceleração das comunicações, através de construção das estradas de ferro, permite penetrações mais profundas e mais rápidas nas áreas produtoras de café, ao mesmo tempo em que se amplia o mercado interno.
 - . inferir que, as ligações internas, além das vias férreas e marítimas, intensificaram-se com o aproveitamento das vias fluviais através do estabelecimento da navegação dos rios Paraná e Paraguai, do São Francisco e Amazonas e seus afluentes.
 - . relacionar a ampliação do mercado internacional dos novos produtos tropicais, além do café, o cacau e a borracha, colaborando para o surto industrial do Império e da República.
 - . relacionar as crises econômicas verificadas no Império e 1ª República com as exigências da situação internacional.
 - . inferir que a posição inglesa só começará a ser ameaçada nos finais do século XIX, quando os Estados Unidos assumem a liderança em nossa exportação.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- O século XX e o implante da industrialização.

- . relacionar a industrialização brasileira como um processo inserido no contexto mundial.
- . identificar a participação das duas guerras mundiais no desenvolvimento industrial do Brasil.
- . reconhecer a colaboração do café e da mão de obra imigrante para a industrialização brasileira.
- . localizar os centros industriais brasileiros e identificar sua vinculação com as regiões cafeeiras.
- . focalizar a responsabilidade dos centros industriais no processo de desenvolvimento brasileiro.
- . diferenciar indústria de produção e de consumo.
- . analisar alguns problemas referentes à produção industrial (ex.: mão de obra).
- . identificar a estreita vinculação de alguns setores da indústria nacional com o mercado internacional.
- . identificar o fenômeno da urbanização intensa com a industrialização.

- . orientação da pesquisa.
- . estudo de texto e visita a arquivos de jornais. (consultar jornais da época).

2.6. Os elos da integração nacional.

- . reconhecer o fenômeno dos fluxos populacionais com a industrialização.
- . relacionar os desequilíbrios regionais provenientes da diversidade econômica e a tentativa do governo central em criar um modelo brasileiro.
- . reconhecer a preocupação hoje existente de tornar o Brasil todo interligado.
- . identificar os diferentes meios de transporte hoje presentes na vida nacional.
- . inferir que ainda a maior quantidade e variedade de ligações está no litoral e principalmente no eixo sudeste/sul.
- . reconhecer os esforços empregados pelo governo central de interligar o norte e o centro-oeste com as outras regiões.
- . inferir que ainda convivem lado a lado os mais variáveis meios de transporte: modernos e antigos.
- . reconhecer o papel dos meios de comunicação de massa para a integração nacional.

- . projeção de "slides" e/ou gravuras e/ou filmes.
- . montagem de cartazes, jornais murais.
- . elaboração de mapas.
- . debates em torno de assuntos tratados em jornais e revistas.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3. O Brasil e o equilíbrio mundial.

- Mercado interna -
cional.

- . reconhecer o papel das Forças Armadas para a integração nacional.
- . reconhecer a existência de um mercado interno nacional.
- . reconhecer a responsabilidade das áreas mais adiantadas (centros industriais) no processo de integração nacional.
- . relacionar as várias formas de interdependência existentes no Brasil.
- . relacionar os principais produtos exportados e importados.
- . reconhecer que, apesar da crescente industrialização, o Brasil ainda é um exportador de bens primários.
- . identificar o crescente papel que o Brasil vem exercendo no mercado latino-americano.
- . reconhecer a interdependência existente entre o Brasil e os países vizinhos, na junção de esforços comuns, para a construção de bens de produção (Ex. Itaipú).

- . analisar tabelas e gráficos oficiais brasileiros sobre a exportação e importação em geral.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . identificar as várias instituições comuns latino-americanas: ALALC - CEPAL.
- . reconhecer a participação do Brasil na ONU e outras organizações mundiais.
- . identificar a posição do Brasil dentro de um mundo de relações econômico-políticas em constante modificação.

- . estudo de texto sobre a ONU, seus objetivos e realizações
- . síntese final.

T E M A I I I

A SOCIEDADE ATUAL: ANÁLISE E PROCESSO DE FORMAÇÃO

SUB-TEMAS:

1. CONFIGURAÇÃO DE UM MUNDO AGRÁRIO.
2. CONFIGURAÇÃO DE UM MUNDO INDUSTRIAL.
O EQUILÍBRIO MUNDIAL.

CONFIGURAÇÃO DE UM MUNDO AGRÁRIO

OBJETIVOS

1. Localizar no globo e relacionar os países industriais e agrários.
2. Discriminar valores e costumes predominantes em cada parte do globo.
3. Localizar as áreas de maior e de menor concentração populacional.
4. Discriminar as junções de fatores que explicam as razões dessa concentração.
5. Relacionar a distribuição da população com o meio físico.
6. Relacionar os vários tipos de agricultura predominantes no globo com o meio físico.
7. Identificar o grau de tecnologia aplicado à agricultura.
8. Identificar a importância da água para a sedentarização do homem
9. Comparar e analisar as principais linhas das civilizações orientais e clássicas.
10. Caracterizar o mundo feudal e as suas relações internas.
11. Aplicar o método científico na análise de fatos sociais.
12. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de elaboração da linguagem escrita e oral.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. Caracterização geral do mundo quanto a:

1.1. Localização:

1.2. Economia.

1.3. População.

- . identificar os cinco continentes.
- . localizar no globo os cinco continentes.
- . orientar-se em relação ao globo.
- . enumerar e localizar no globo os países cuja economia é mais industrial.
- . enumerar e localizar no globo os países cuja atividade econômica está mais concentrada na agricultura.
- . enumerar e localizar no globo os países cuja economia é mais extrativa.
- . relacionar os países considerados desenvolvidos e os não desenvolvidos.
- . relacionar os vários grupos étnicos predominantes, no globo, em cada continente.

- . discriminar valores e costumes predominantes em cada parte do globo.
- . identificar as fases de crescimento da população.

. o importante nesta 1ª fase é justamente o professor trabalhar em elaboração e análise de mapas-mundi. O aluno deve ter uma visão do todo, em termos de: divisão internacional de trabalho, de localização e de distribuição de população. Ainda deverá ele trabalhar com gráficos de produção, arrolando a maior quantidade possível de dados.

. projeção de "slides" e/ou gravuras e/ou montagem de um painel significativo sobre costumes os mais diversos convivendo entre si.

. trabalho em cinco etapas:
1 - elaboração de mapas sobre a

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . identificar as áreas de explosão demográfica e as de desertos humanos.
- . identificar a descontinuidade no povoamento do globo.
- . relacionar a descontinuidade de fixação da população em relação às áreas climáticas, às massas montanhosas e grandes florestas tropicais.
- . inferir que, no processo anterior, não sucede nunca uma relação determinante simples.
- . identificar que a ocupação contínua do território avança no hemisfério norte em direção às altas latitudes, tanto da fachada ocidental - dos continentes quanto da fachada oriental.
- . identificar que a redução da amplitude térmica, a regularidade e a abundância de precipitações permitem que a vida agrícola e a existência permanente de uma atividade econômica diversificada atinjam, e mesmo ultrapassem um pouco, o paralelo 60.
- . inferir que a distribuição das massas montanhosas influi consideravelmente sobre a do povoamento, mas de maneira contraditória, conforme a

- distribuição da população no globo, ressaltando as áreas de explosão demográfica e de desertos humanos.
- 2 - elaboração de mapas sobre a distribuição de clima, relevo e vegetação.
 - 3 - comparação dos dois mapas anteriores.
 - 4 - elaboração de um texto de leitura complementar e/ou pesquisa para se "checar" as conclusões tiradas a partir dos dois mapas.
 - 5 - discussão com a classe, das conclusões.
- Como deve ser observado, a explicitação desses vários objetivos tem por fim fazer o professor fornecer aos alunos uma configuração geral do mundo em termos físico-culturais (basicamente a-

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

latITUDE.

- . inferir que a montanha de elevada altitude, de estrutura maciça tem uma função repulsiva nas altas e médias latitudes.
- . inferir que, inversamente, a altitude funciona como corretivo aos excessos de temperaturas, in salubridades das latitudes baixas.
- . inferir que a grande floresta constitui, aparentemente, um obstáculo ao povoamento.
- . confrontar a penetração das florestas nas regiões orientais (como na Indonésia, sul da Índia e Ceilão) e nas bacias interiores (como no Congo ou Amazonia).
- . inferir que os fatores econômicos e históricos do povoamento e de seu desenvolvimento são preponderantes.
- . reconhecer que o fato atual mais universal e dominante é o crescimento acelerado da população mundial.
- . inferir que o ritmo de crescimento da população não é o mesmo em todos os continentes.

través da análise e elaboração de mapas-mundi e gráficos) que sirvam de suporte para uma análise mais profunda das diferenças culturais, posteriormente, à medida que se ampliar a execução desse planejamento.

- . estudo de texto, relacionando desenvolvimento econômico e explosão demográfica.
- . elaboração e análise de gráficos (principalmente setoriais) da dis

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- relacionar a conjunção de fatores explicativos desse crescimento nas diversas áreas levantadas.
- confrontar as pirâmides de idade dos vários países.

- inferir que os países de rápido crescimento demográfico devem retirar, antecipadamente, da renda nacional, os investimentos necessários para garantir a manutenção, a formação e a entrada em atividade profissional dos excedentes de população provenientes das jovens gerações mais numerosas do que aquelas que as precederam.
- inferir que a pressão demográfica pode ser fator de estagnação da renda "per capita".
- inferir que todos os países considerados não desenvolvidos possuem os mais fortes contingentes de crescimento populacional.
- identificar que a lentidão do crescimento demográfico nos países industriais e o envelhecimento da população colocam outros problemas econômicos.

- tribuição da renda mundial pela população.
- elaboração e análise de gráficos (pirâmides de idade) de países contrastantes. Ex.: China, Brasil, Índia, Inglaterra, França, etc.
 - Análise de gráficos sobre orçamento de alguns países.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>2. Agro-Pastoreio no mundo atual.</p> <p>2.1. Tipos de Agricultura e criação.</p> <p>2.2. Delimitação</p> <p>2.3. A tecnologia aplicada às atividades agrárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> . inferir que os países industriais de fraco crescimento demográfico recrutam trabalhadores para certos setores de sua economia através da imigração. . identificar que, para metade da população mundial, a agricultura permanece a única fonte apreciável de renda. . identificar e localizar, no globo, os vários tipos de agricultura. . analisar a porcentagem de áreas cultiváveis. . relacionar o problema dos transportes como meio de escoamento da produção. . relacionar a agricultura com as condições físicas (solo, clima, hidrografia). . nomear as condições que interferem na delimitação do mundo agrícola. . reconhecer o papel relevante da Ciência no desenvolvimento a partir da época moderna. . identificar o grau de participação da agricultura na indústria. . identificar tipos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> . pesquisa e/ou análise de texto . elaboração e análise de mapas. . elaboração e análise de gráficos . visita a uma área agrícola. (importante verificar técnicas de cultivo e relações Homem/meio)
---	--	--

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>2.4. As condições sociais dos países agrícolas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . identificar e reconhecer as diversas técnicas de cultivo existentes no mundo. . reconhecer que o problema econômico-social interfere na produção agrária. . identificar a importância da indústria na produção agrícola (fornecedora de adubos e corretivos do solo) e do mercado consumidor de matéria prima. . identificar na estrutura fundiária um elemento fundamental na produção agrária. . relacionar a criação com as condições de vegetação do globo. . identificar os principais tipos de vegetação presentes no globo. . discriminar as áreas de maior produtividade agro-pastoril do globo. . relacionar pecuária e industrialização. . relacionar as técnicas modernas aplicadas à agricultura. . identificar e analisar as condições sociais dos países agrícolas. 	
--	--	--

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3. A agricultura como
1º elemento de fixa
ção do homem.

- . estabelecer as diferenças observadas entre as condições sociais de países agrícolas altamente mecanizados e países de tecnologia arcaica.
- . identificar nível e média de vida desses países.
- . identificar as condições de habitação, vestuário, alimentação, escolaridade do homem desses países.
- . identificar as relações sociais presentes no mundo agrário.
- . identificar, na situação social do mundo agrário, a ação no processo histórico.

. estudo comparativo através de gráficos, textos, de países contrastantes do ponto de vista agrícola. Ex.: Holanda, Israel, Estados Unidos e países da América Latina, África...

. além de gráficos e textos, o professor pode propor uma pesquisa de campo no local onde a Escola se insere, coletando, ainda, dados no IBGE, Prefeitura, etc. sobre as condições do homem no mundo rural.

Obs.:

Propomos nosso estudo pela análise dos países agrícolas. No entanto, à medida que o planejamento for sendo executado e nos estudos regionais aparecerem outros problemas, o professor deve permitir, naturalmente, a sua análise

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.1. As descobertas neolíticas e a 1ª Revolução urbana.

- . localizar a Pré-História no espaço e tempo
- . identificar a correlação que existe entre a vida da sociedade humana e as condições do meio natural.
- . inferir que, quanto menor é a cultura do grupo, maior será a influência do meio natural.
- . reconhecer que o recuo das glaciações nas terras do s.o., sul e sudeste da Ásia possibilitou o estabelecimento de povos em condições vantajosas.
- . relacionar a grande mudança ocorrida no Oriente (s.o. da Ásia) com a transformação do homem em produtor de alimentos.
- . relacionar a transformação do homem em produtor com o aumento mais rápido da população, a estabilização da existência e o desenvolvimento das instituições.
- . relacionar as técnicas descobertas e empregadas

lise. Gostaríamos que esse enfoque fosse entendido como um ponto de partida.

- . introduzir, como 1ª etapa, a linha do tempo da História, delimitando a Pré-História da História propriamente dita. Após o que, o professor deverá trabalhar nesta fase, com a linha da Pré-História.
- . elaboração de mapas da região, tentando mostrar as condições geográficas interferindo na ação humana.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- As migrações.

- pelo homem neolítico.
- . contrastar as invenções do paleolítico com as do neolítico.
- . relacionar o surgimento da agricultura com o aparecimento de nova divisão de trabalho, levando o homem a aumentar o seu equipamento material e o seu estoque de conhecimentos.
- . identificar que, com o surgimento da agricultura, o homem se sedentariza.
- . identificar que o homem neolítico penetrou em todas as regiões habitáveis do globo - desde as Tundras do Ártico até as vegetações tropicais.
- . identificar que, a partir das migrações neolíticas, houve a difusão de um padrão semelhante de cultura por todo o globo.

- O aparecimento das Instituições.

- . constatar e descrever o desenvolvimento das instituições (família, religião e Estado).
- . identificar os vários tipos de família.
- . relacionar o aparecimento da propriedade privada

- . estudo de texto comparativo entre as culturas neolíticas e indígena, brasileira e/ou pré-colombiana.
- . construir mapa-mundi e, usando flexas, indicar a ocupação do espaço das migrações neolíticas, visando a extensão da expressão da cultura.
- . orientação de pesquisa e/ou análise de texto, enfocando as possíveis hipóteses que explicam o surgimento e desenvolvi-

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
- As lãs. grandes civilizações: suas origens.	<p>da e da mão de obra escrava com a agricultura.</p> <ul style="list-style-type: none">. identificar que, ainda hoje, subsistem culturas neolíticas e paleolíticas, lado a lado, com culturas mais adiantadas e mais complexas.. diferenciar cultura de civilização. <ul style="list-style-type: none">. identificar que os vales do Nilo, Indus, e do Tigre-Eufrates foram os berços das mais antigas culturas históricas. relacionar as condições físicas prováveis existentes no Crescente Fértil com o aparecimento das primeiras civilizações.. identificar que as primeiras civilizações surgiram ao longo dos rios em função da segurança e sobrevivência humana.. relacionar o fato de ser deserta a terra circundante aos vales do Nilo e Tigre e a concentração do povo em restrita extensão do território.. relacionar a concentração do povo e a consequente fusão dos habitantes numa sociedade compacta	<p>mento dessas instituições.</p> <ul style="list-style-type: none">. análise de texto, o focando as características dos dois conceitos, pois serão constantemente usados.. análise e confecção de mapa da região, explorando as relações do meio físico e as primeiras civilizações.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.2. Civilizações do Antigo Oriente.

- Economia.
- Sociedade.
- Cultura.

- e a rapidez de intercâmbio de idéias e de descobertas.
- . inferir que os povos do mundo antigo tiveram sua economia baseada no trabalho escravo e na propriedade particular.
 - . inferir semelhanças observadas nas organizações social e política desses povos.
 - . identificar que, antes do surto de importância da Grécia, os povos eram governados por sistemas personalistas de menor ou maior autoritarismo.
 - . identificar que Estado e Religião formaram uma unidade habilmente estruturada no Antigo Egito.
 - . identificar que a religiosidade no Antigo Egito se estabeleceu com uma força extraordinária, fixando profundamente o conceito de preservação do corpo para uma vida futura.
 - . identificar que a economia agrária egípcia dificilmente cumpriria sua missão de sustentar uma população crescente sem a colaboração da ciência.

- . o mundo antigo oriental deve ser enfocado como um todo, buscando as semelhanças e os contrastes da vida dos vários povos
- . construção da linha do tempo do período, localizando os fatos contemporâneos entre si, relativos a cada povo
- . elaboração de um mapa político da região, na atualidade, e superpor um da época com a mesma divisão. Comparar e concluir.
- . elaborar um mapa físico da região, comparando-o com o processo de ocupação histórica.
- . projeção de "slides", filmes e/

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . identificar, no Antigo Egito, as relações entre poder político e poder religioso de um lado; e poder da ciência e poder econômico de outro.
- . inferir que a maior parte da civilização da Ásia Ocidental sofreu influências dos sumerianos, compreendendo-se que hajam traços comuns aos diferentes povos, sobretudo na religião.
- . identificar que a unificação do mundo antigo de vida ao domínio iraniano facilitou o intercâmbio entre as populações helênicas e asiáticas, com significativos resultados para a cultura ocidental.
- . destacar a contribuição dos povos da Antiguidade Oriental para a formação do mundo Ocidental.
- . destacar o papel dos fenícios sobretudo como intermediários e fornecedores entre Oriente e Ocidente Mediterrâneos.

- ou gravuras das várias manifestações dos diversos povos.
- . orientação de pesquisa para conhecimento dos fatos principais relativos aos povos.
- . interpretação de textos históricos.
- . elaboração de mapas, traçando as rotas comerciais que uniam, na época, os povos.
- . projeção de "slides" sobre a região atual.
- . discussão de notícias atuais que envolvam, particularmente, os povos mencionados.
- . construção de um jornal mural sobre a região atual. (Entrar em contato com os respectivos consulados).

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
- As Civilizações do Extremo Oriente.	<ul style="list-style-type: none"> . reconhecer nos hebreus o único povo monoteísta do Oriente Antigo. . identificar que as culturas do Extremo Oriente devido principalmente à distância e à diferenciação dos meios de comunicação, na Antigüidade, ficaram por muitos séculos totalmente isoladas da Europa e de suas proximidades. . comparar as civilizações do Oriente Próximo com as do Extremo Oriente (China e Índia), traçando os pontos comuns e as diferenças encontradas. . caracterizar o quadro natural da região e seus recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> . compor jornal sobre a época estudada. . as mesmas sugestões para o estudo do Oriente Antigo.
<p>3.3. O mundo clássico: Grécia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Economia - Sociedade - Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> . localizar a Grécia no Continente Europeu. . caracterizar as condições geográficas que permitiram o fracionamento político grego. . caracterizar a evolução política, econômica e social das cidades gregas a partir de Esparta e Atenas. . identificar que os nossos conceitos de humanis 	<ul style="list-style-type: none"> . as mesmas sugestões para o estudo do Mundo Antigo Oriental.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

mo e dignidade humana tiveram sua origem no pensamento grego.

- . contrastar as civilizações antigas, salientando que os gregos marcaram sua presença nas decisões de caráter coletivo.
- . identificar que na própria Grécia o conceito de Democracia foi se modificando em face das novas decisões de vida e de cultura.
- . reconhecer a permanência do fundamental na evolução da democracia grega: a limitação do individual em benefício da coletividade.
- . identificar que, apesar dos fatores de dispersão, há na civilização helênica exemplos seguros de preocupação pela manutenção da unidade - única forma de sobrevivência sob as pressões adversárias.
- . identificar na língua, religião e festas desportivas os fatores da unidade grega.
- . identificar que a aceitação das diferenças individuais e a necessidade geral só poderiam ser inteligentemente conjugadas com a instituição de regimes democráticos.
- . situar a importância de se conhecer a arte grega.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- O Mundo Romano.

- . identificar a significação histórica do helenismo.
- . reconhecer o papel que a Grécia ocupa hoje no rol das nações.
- . identificar na civilização romana a junção de elementos culturais gregos e orientais.
- . localizar as origens e a expansão de Roma na linha da História Universal.
- . caracterizar as condições geográficas culturais que permitiram a expansão romana.
- . identificar que os romanos formaram, na Europa, no Oriente Próximo e em todas as terras que circundam o Mediterrâneo, um império a que impuseram uniformidade de administração, de direção legal e de cultura.
- . reconhecer que os romanos ao conquistarem a Grécia, em vez de destruí-la, assimilaram a cultura helenística e difundiram-na por todo o seu imenso império, firmando assim os fundamentos da cultura europeia contemporânea.
- . localizar o império Romano no espaço, caracterizando o seu quadro natural.

- . elaboração da linha do tempo do período.
- . elaboração do mapa físico-político da região atual que corresponde aos limites do Império Romano. Compará-los e concluir.
- . análise de texto sobre o assunto.
- . divisão da classe em grupos, apresentando cada equipe um aspecto da civilização romana na Antiguidade. Discussão com a classe.
- . a mesma sugestão para o estudo da Itália atual.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.4. Da decadência do Império Romano à feudalidade europeia.

- . inferir que os romanos legaram ao mundo as diretrizes de organização, de hierarquia administrativa e de disciplina consciente, principais chaves de seus triunfos.
- . identificar que os romanos, unificando as partes do mundo que maior influência iriam ter em nossa conjuntura contemporânea, nelas facilitaram a expansão do cristianismo com suas implicações.
- . relacionar os três fatores que se combinaram para produzir a civilização europeia dos inícios da Idade Média: o cristianismo, a influência dos povos germânicos e a herança das culturas clássicas.

3.5. Sistema Agrário: Feudalismo.

- . identificar que as origens do feudalismo foram condicionadas por circunstâncias de tempo e lugar.
- . definir os fundamentos e o crescimento de uma economia agrícola fechada.

- . análise de texto e/ou pesquisa.
- . construção da linha do tempo do período.
- . construção de mapa atual da Europa, superpondo o mundo da época. Comparação e conclusão.
- . interpretação de texto sobre as características básicas do sistema feudal.
- . montagem de um esquema onde apareçam os direitos e deveres do suserano e vassalo.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . definir sociedade estamental, enfocando suas relações.
- . relacionar o papel do feudo com a descentralização política.
- . identificar o papel que a Igreja exerceu nesse período.
- . caracterizar as cidades medievais.
- . identificar as origens da burguesia.
- . identificar, na burguesia, o aparecimento de um novo grupo social baseado em uma nova ordem de riquezas: acúmulo de dinheiro.
- . caracterizar, através do surgimento do comércio, os indícios da decadência do sistema feudal.

- . projeção de "slides", gravuras sobre a vida cotidiana de pessoas de categorias diferentes num feudo; sobre cidades medievais; castelos e arte.
- . síntese dramatizada sobre um encontro de duas pessoas de categorias sociais diferentes, ambas vivendo na Idade Média. O encontro é amistoso, mas cada qual procurará esclarecer a outra das características da sua categoria social.
- . elaboração de um mapa com as rotas comerciais mais frequentes da época.
- . pesquisa sobre o assunto.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

4. A agricultura como elemento constante da vida humana.

- . identificar o ressurgimento da vida urbana com lenta aproximação ao mundo rural.
- . identificar a influência da Revolução Industrial sobre o mundo agrícola.
- . analisar o nível de Tecnologia aplicado à agricultura nas várias partes do globo.
- . inferir o desequilíbrio existente entre os Mundos agrícola e industrial.
- . identificar as relações entre o mundo agrícola e o mundo industrial.
- . sintetizar as causas que levam o homem a se fixar no campo e/ou buscar as cidades - conforme ocorrem em países diversos.

Observação:

- . Em 3 ou 4 aulas, o professor deverá em pinceladas, mostrar como a Revolução Industrial (e Tecnológica) influenciou a vida agrícola através de novas técnicas, novas formas de produção etc.
- . Como Síntese - o professor deverá retomar os temas discutidos e/ou analisados em sala, aventando a influência da Indústria sobre a agricultura (não se analisa em profundidade, porque será tema de 8ª série).

SUB-TEMA

CONFIGURAÇÃO DE UM MUNDO INDUSTRIAL

O EQUILÍBRIO MUNDIAL

OBJETIVOS

1. Conceituar desenvolvimento.
2. Identificar as raízes históricas do desenvolvimento.
3. Caracterizar o mundo industrial, estabelecendo as condições que colaboram para a sua implantação.
4. Caracterizar as condições sociais dos países industrializados.
5. Discriminar as relações entre o mundo industrial e o agrário.
6. Identificar o papel que as organizações políticas exercem para o equilíbrio mundial.
7. Caracterizar um mundo em mudança, principalmente após a 2ª Guerra Mundial.
8. Demonstrar atitudes de fé no Homem; na sua capacidade de construção e de decisão.
9. Aplicar o método científico na análise de fatos sociais.
10. Demonstrar comportamentos que revelem habilidades de precisão na elaboração da linguagem escrita e oral.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

CONTEÚDO

OBJETIVOS

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1. Configuração dos - países industriais no globo. 1.1. Localização.	<ul style="list-style-type: none">. identificar e localizar no globo os países de grande nível de industrialização.. identificar os minérios como um dos sustentáculos do processo de industrialização.. discriminar em que medidas as condições internas do meio físico favoreceram ou perturbaram o desenvolvimento industrial.	<ul style="list-style-type: none">. elaborar mapas geográficos. Comparar com os dados já conhecidos do mundo agrícola.. estudo regional sobre um ou dois países significativos para a consecução desse objetivo.. elaboração e análise de gráficos. Compará-los com os dados já conhecidos da série anterior (países agrícolas).
1.2. Condições internas.	<ul style="list-style-type: none">. discriminar as relações econômicas com os países agrários como tentativa de suprir ou reservar recursos naturais próprios,. identificar que a presença de recursos naturais abundantes e/ou diversos nem sempre levam ao processo industrial.	
1.3. Condições Sociais.	<ul style="list-style-type: none">. explicitar nível e média de vida, índice de superação das necessidades vitais e das condições de lazer dos países industriais.	
2. O processo histórico da implantação e desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">. identificar o processo de implantação de uma economia industrial como essencialmente histórico.	<ul style="list-style-type: none">. orientação de pesquisa.

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
de uma economia <u>in</u> dustrial.	<ul style="list-style-type: none"> . identificar urbanização como consequência da industrialização. . identificar a industrialização e a urbanização como um dos fatores possíveis da "quebra" de equilíbrio ecológico. 	<ul style="list-style-type: none"> . análise de texto. . leitura de jornais (atualidades).
2.1. Transição de uma economia feudal para uma economia capitalista.	<ul style="list-style-type: none"> . reconhecer que o crescimento do mercado exerce uma influência desintegradora sobre a estrutura do feudalismo. . identificar o período renascentista como um período de modificações artísticas, religiosas, científicas e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> . orientação de seminários que poderão ser feitos pelos diversos grupos de classe.
- A Revolução Co mercial.	<ul style="list-style-type: none"> . relacionar a desintegração da estrutura feudal e o surgimento das cidades que passaram a possuir independência econômica e política. . reconhecer que o começo dos tempos modernos foi assinalado pelo emprego de técnicas modernas diversas, que modificaram a arte da guerra, a transmissão da cultura e da navegação. . relacionar o emprego das técnicas modernas e as grandes modificações que se processaram nas relações entre os povos e os indivíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> . construir um mapa-mundi, enfocando a expansão e a ação colonialista
2.2. Ação colonialista da Europa na Amé-	<ul style="list-style-type: none"> . situar os problemas religiosos na Europa moderna. . identificar o papel exercido pelo europeu ocidental na procura de riquezas em minérios e es- 	

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>rica, África e Ásia.</p> <p>- Formação do Estado Moderno.</p> <p>- Originalidade da Inglaterra.</p> <p>- Caracteres gerais da política européia.</p>	<p>peciarías no além-mar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - relacionar a fundação dos impérios coloniais e a aplicação da política mercantilista pelos reis com o objetivo de ampliar o seu poder político. - relacionar: Revolução Comercial, europeização do mundo e restabelecimento da escravidão. - caracterizar a formação das sociedades coloniais. - caracterizar o sentido competitivo entre os europeus, impulsionado pelo desenvolvimento das relações capitalistas. - reconhecer no encontro de sociedades de níveis diferentes o caráter de domínio da civilização européia. - reconhecer na queda do poder absoluto inglês a origem da queda do despotismo em outras terras. - identificar as relações internacionais, caracteres gerais da política européia e os conflitos principais. 	<p>da Europa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise de texto e - orientação de pesquisa - seleção de turmas para seminários com orientação direta pelo professor.
---	--	---

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>- Independência das Colônias Americanas.</p> <p>- A queda do antigo Regime Francês.</p> <p>2.3. A revolução industrial.</p>	<ul style="list-style-type: none">. caracterizar e localizar no tempo os movimentos de independência das colônias americanas.. identificar as bases nas quais se operam as transformações da economia e da sociedade francesa.. identificar que a derrubada do localismo urbano e o enfraquecimento dos monopólios dos guildos artesanais colaboram para o crescimento da produção capitalista seja na manufatura seja na forma doméstica.. reconhecer a necessidade do próprio capital industrial nascente se emancipar dos monopólios restritivos na esfera do comércio em que o capital mercantil se acha entrincheirado.. relacionar investimento de capital na agricultura e criação de um proletariado rural.. relacionar investimento de capital na agricultura e criação de um mercado interno para os produtos manufaturados.. definir a influência do mercantilismo e a acumulação de capital para o processo da revolução industrial.	<ul style="list-style-type: none">. - análise de textos.. - orientação de pesquisa.. - seleção de turmas para seminários (com orientação próxima do professor).
--	--	---

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . diferenciar indústria doméstica de grande indústria.
- . identificar revolução industrial com a transformação na estrutura da indústria.
- . definir as fases da revolução industrial.
- . reconhecer que a revolução industrial foi o primeiro grande movimento verdadeiramente universal no qual se engajaram todos os povos do mundo, quer como consumidores, quer como produtores.
- . identificar que as revoluções Comercial e Industrial, juntas, explicitam o processo de desequilíbrio econômico mundial.
- . caracterizar Revolução Industrial como processo contínuo.
- . relacionar combinação de circunstâncias excepcionalmente favoráveis, no início do século XIX, na Inglaterra, (derivados da sua economia) e o florescimento de uma sociedade capitalista.
- . reconhecer que a própria expansão do mercado foi produto conjunto da invenção, maior divisão de trabalho, produtividade aumentada e crescimento demográfico.
- . relacionar Revolução Industrial e avanço científico do mundo contemporâneo.

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

A expansão do movimento liberal-industrial na Europa:

As unificações políticas da Itália e Alemanha.

A ação de domínio econômico sobre o mundo Americano, - Africano e Oriental.

. caracterizar a instabilidade européia diante da evolução do capitalismo.

. identificar o sentido das lutas pelas unificações políticas da Itália e Alemanha.

. identificar o processo pelo qual se implantou o domínio econômico europeu sobre a maior parte do mundo.

. identificar o novo estágio do capitalismo em nossos tempos: monopolismo e neo-colonialismo.

. definir e explicitar as grandes concentrações industriais-financeiras: cartel, trust, pool.

. relacionar o desenrolar das crises do capitalismo monopolista com as guerras de amplitude mundial.

. orientação de pesquisa bibliográfica.

. construir mapas físicos e superpô-los a mapas políticos anteriores e posteriores à unificação, mostrando a importância que os recursos naturais tiveram na delimitação das fronteiras.

. orientação de pesquisa bibliográfica.

. elaboração de "jornais murais".

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

	<ul style="list-style-type: none">. caracterizar a situação do Império Russo e as Transformações que levaram à implantação de uma economia coletivista.. conceituar socialismo.. identificar as transformações ocorridas na Europa no período de pós-guerra 1914/18.. caracterizar novo mapa político europeu.	
O período entre-guerras.	<ul style="list-style-type: none">. caracterizar o aparecimento de doutrinas antagônicas no período entre-guerras.. caracterizar os regimes fortes dessa época, definindo as implicações com a situação que os proporcionaram.	<ul style="list-style-type: none">. construir mapas superpostos para melhor visualizar as transformações.. análise de textos.. construção de mapas determinando os blocos.
A 2ª. Guerra Mundial.	<ul style="list-style-type: none">. reconhecer na 2ª guerra mundial os fatos de transição econômicos, sociais, científicos e tecnológicos que tem caracterizado as sociedades no atual momento histórico.	<ul style="list-style-type: none">. orientação de seminários.
Caracterização do mundo quanto a:	<ul style="list-style-type: none">. constatar a existência de dois blocos existentes no mundo, quanto a nível de desenvolvimento e sistemas econômicos e políticos.	

CONTEÚDO

OBJETIVOS

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

<p>- nível de desenvolvimento.</p> <p>- sistemas econômicos, políticos.</p> <p>O equilíbrio mundial e as organizações políticas:</p> <p>- ONU.</p> <p>M.C.E.; OTAM; OTASE; OTOM.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . definir empresa multinacional. . caracterizar as relações entre esses dois blocos. . identificar que o equilíbrio mundial gira em torno desses blocos. . identificar as organizações políticas mundiais. . identificar as várias etapas do pensamento intelectual e artístico do mundo contemporâneo. . relacionar o papel desempenhado pela ONU na busca do equilíbrio mundial. . identificar no papel desempenhado pelas organizações OEA, ALALC e Pacto Andino a busca de soluções conjuntas americanas para problemas comuns. . identificar que uma das características de nossa época é a busca de soluções regionais mais amplas para seus problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> . elaboração de organogramas das organizações estudadas.
--	--	--

CONTEÚDO	OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
Pacto de Varsóvia, C.O.M.E., C.O.N.	<ul style="list-style-type: none">. relacionar que, atualmente, não há saída individual para os problemas mundiais.. valorizar o trabalho desempenhado por todas organizações na busca de uma solução comum de paz, justiça e fraternidade entre os homens.	<ul style="list-style-type: none">. o professor deverá retomar com os alunos os principais aspectos tratados no tema geral da Unidade III. Após a síntese, delinear com os alunos algumas perspectivas de saída para o mundo de hoje através de análises de músicas, textos literários e/ou científicos.. elaborar uma síntese gráfica como conclusão.
Conclusão: Síntese.	<ul style="list-style-type: none">. identificar algumas perspectivas de saída para o homem do mundo de hoje.. demonstrar atitudes de fé no homem; na sua capacidade de construção e de decisão.. identificar o universal no quotidiano.	

O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM ESTUDOS SOCIAIS

	N Í V E I S							
	1		2		3		4	
	1a séries	2a séries	3a séries	4a séries	5a séries	6a séries	7a séries	8a séries
1. Habilidades básicas relativas ao conceito de tempo. O aluno será capaz de:								
1.1. Compreensão de termos que designam unidades de tempo.								
- identificar a data do dia.....		X						
- marcar o tempo no calendário.....		X						
- reconhecer os símbolos convencionais que exprimem horas, dias e outras unidades.....		X						
- identificar os intervalos de tempo como semana, mês, ano.....		X						
- identificar termos temporais como gerações, expressando-os em gráficos.....				X				
- substituir nos gráficos de geração, as idades dos vultos contemporâneos pelas respectivas datas de nascimento.....				X				
- identificar a sucessão de tempo em termos de anos decorridos (década, século).....				X		X		
- utilizar vocabulário específico sobre o tempo.....	X		X		X		X	
1.2. Compreensão da seqüência cronológica.								
- reconhecer o decorrer do tempo através das diversas atividades que realiza.....		X						
- relacionar a distribuição das atividades diárias a termos temporais como dia, noite, manhã, tarde, passado, presente, futuro, antes, depois.....		X						

	NÍVEIS							
	1		2		3		4	
	1ª séries	2ª séries	3ª séries	4ª séries	5ª séries	6ª séries	7ª séries	8ª séries
- construir linha de tempo, aplicada à delimitação de intervalos de tempo e suas atividades diárias, usando ilustrações.....	X							
- planejar o seu dia escolar e observar o seu planejamento no decorrer do dia.....	X							
- identificar a seqüência da evolução de um ser (planta, animal ou a própria).....	X							
- relacionar a distribuição das atividades diárias a horas.....	X							
- identificar um acontecimento como parte de uma seqüência cronológica.....	X							
- situar numa linha de tempo (usando ilustrações) acontecimentos familiares e escolares mais significativos, em seqüência.....	X							
- inferir que com o decorrer do tempo as coisas e pessoas se modificam.....	X		X					
- reorganizar um calendário de maneira que os dias de um mês se disponha em uma linha horizontal contínua.....	X							
- relacionar conteúdo dos Estudos Sociais a épocas.....	X		X		X		X	
- construir linha de tempo aplicada a alguns elementos de cultura...	X		X					
- situar na seqüência devida vultos históricos, de gerações, relacionando uns com os outros.....			X		X		X	
- situar cronologicamente os marcos mais significativos da história do Brasil.....			X		X		X	
- situar acontecimentos históricos na seqüência temporal.....			X		X		X	
- construir linha de tempo com informação de escala usada e utilização do legenda.....			X		X		X	

	N Í V E I S							
	1		2		3		4	
	1ª séries	2ª séries	3ª séries	4ª séries	5ª séries	6ª séries	7ª séries	8ª séries
2.1. Localização.								
- identificar posição, distância e direção.....	X							
- localizar, em relação a um ponto de referência, aspectos de localidade, cidade, município, região, estado.....	X		X					
- localizar a planta da cidade, no mapa do município.....			X					
- localizar, utilizando latitude, longitude.....						X		X
- determinar a localização relativa de países, continentes, rios, cidades, cadeias de montanha			X			X		X
2.2. Orientação.								
- determinar as direções de posição de um objeto, pessoa ou lugar em relação a pontos de referência.....	X							
- determinar as direções em relação aos pontos cardeais.....	X		X					
- determinar as direções em relação aos pontos colaterais, sub colaterais.....			X					
- orientar-se pelo Sol.....	X							
- orientar-se pelo Cruzeiro do Sul.....			X					
- orientar-se pela sombra.....			X					
- orientar-se, utilizando a bússola.....			X					
- orientar-se, interpretando mapas.....			X			X		X
- orientar-se, interpretando globos.....	X		X			X		X

	NÍVEIS							
	1		2		3		4	
	1ª séries	2ª séries	3ª séries	4ª séries	5ª séries	6ª séries	7ª séries	8ª séries
2.2. Orientação								
- determinar as posições dos polos pelas direções: norte, sul, leste, oeste.....	x		x					
- identificar linhas, tomando o equador como ponto de referência....			x					
2.3. Utilização de mapas e globos.								
- usar e/ou construir maquetes e plantas simples da vizinhança da escola, utilizando sinais convencionais (símbolo pictórico) que representam a realidade observada.....	x							
- usar e/ou construir plantas simples que representem os elementos naturais e culturais de sua localidade e/ou cidade, utilizando símbolos pictóricos.....				x				
- construir plantas ampliadas nas direções cardeais.....				x				
- introduzir legendas nas plantas, com as respectivas explicações dos símbolos pictóricos.....				x				
- fazer uso da planta local.....				x	x		x	
- utilizar escala para distâncias familiares.....				x	x		x	
- traçar rotas e itinerários.....				x	x		x	
- utilizar escalas expressas graficamente para calcular distâncias em linha reta.....				x	x		x	
- utilizar escalas para descobrir extensões de rios, rotas aéreas e marítimas.....					x		x	
- comparar mapas desenhados em escalas diferentes.....					x		x	
- utilizar escalas expressas por uma proposição.....					x		x	

2.3. Utilização de mapas e globos.

- utilizar escalas expressas por uma razão.....
- identificar os símbolos utilizados nos mapas.....
- reconhecer que um mapa é uma parte do globo.....
- discriminar diferentes espécies de mapas e seus significados (políticos, físicos, históricos, rotas de transporte, tempo, população, relevo...)
- confeccionar mapas.....
- reconhecer que um mapa é uma representação plana, em pequena escala, de superfície curva.....
- reconhecer os símbolos convencionais para os diferentes aspectos naturais e culturais (cidades, capitais, estradas de ferro e rodovias, rios, montanhas...)
- descobrir relação entre fatos da realidade representada (altitude e densidade demográfica, terras e agricultura, montanhas e quedas de chuva, indústria e recursos naturais, localização de cidades e recursos naturais...)
- utilização de mapas conjugados com a utilização de outros instrumentos de geografia (fotografias, cartas, projeção, gráficos e tabelas).....

3. Habilidades básicas relativas à leitura.

O aluno será capaz de:

3.1. Habilidade de domínio do texto.

- identificar idéias principais.....

N Í V E I S							
1		2		3		4	
1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
					X		X
			X		X		X
			X		X		X
			X		X		X
			X		X		X
			X		X		X
			X		X		X
					X		X
			X		X		X

	N Í V E I S							
	1		2		3		4	
	1ª séries	2ª séries	3ª séries	4ª séries	5ª séries	6ª séries	7ª séries	8ª séries
3.1. Habilidade de domínio do texto.								
- apreender a idéia central.....			X			X		X
- apreender conceitos básicos.....						X		X
- apreender exatamente o pensamento do autor.....						X		X
- localizar informações.....				X		X		X
- coligir dados.....				X		X		X
- pesquisar através do material de leitura.....				X		X		X
- recrear-se.....	X		X			X		X
3.2. Habilidade de resumir idéias e organizá-las.								
- organizar idéias e fatos em significativa expressão escrita e oral				X		X		X
- organizar em súmula, sob a forma de diagramas, esquemas ou resu- mos, as idéias do texto.....				X		X		X
3.3. Habilidade de identificar e interpretar vocabulário específico.	X		X			X		X
3.4. Habilidade de manusear o livro.								
- utilizar índice, prefácio, rodapés, índices remissivos.....				X		X		X
- utilizar palavras-chave, tópicos, ilustrações.....				X		X		X
3.5. Habilidade no uso de biblioteca.								
- usar material variado(livros,periódicos,tabelas,linhas de tempo...)				X		X		X

	N Í V E I S							
	1		2		3		4	
	1ª séries	2ª séries	3ª séries	4ª séries	5ª séries	6ª séries	7ª séries	8ª séries
4.2. Análise e crítica.								
- julgar objetivamente pontos de vista diferentes.....						X		X
- analisar argumentos de propaganda.....								X
- formar e usar pensamento crítico nas situações problemáticas, objetivando os problemas; procurando esclarecer dificuldades e/ou ampliar conhecimentos.....						X		X
4.3. Generalização e aplicação.								
- ter o domínio de fatos detalhados.....						X		X
- documentar-se, registrando os dados necessários.....						X		X
- pesquisar independentemente e de acordo com formas prescritas.....								X
- tirar conclusões dos fatos observados.....				X		X		X
- inferir prováveis conseqüências.....						X		X
4.4. Organização.								
- planejar e executar o planejado.....	X		X			X		X
- planejar o eficiente uso do tempo.....			X			X		X
- planejar atividades complexas dentro de prazos.....						X		X
5. Habilidades sociais em atividades de grupos.								
0. aluno será capaz de:								
5.1. dar idéias e partilhar idéias de outrem.....	X		X			X		X

	N Í V E I S							
	1		2		3		4	
	1ª séries	2ª séries	3ª séries	4ª séries	5ª séries	6ª séries	7ª séries	8ª séries
5.2. alternar a vez de falar e de usar objetos e materiais.....	X		X		X		X	
5.3. expor suas opiniões com desembaraço e segurança, dirigindo-se a todo grupo.....				X		X		X
5.4. respeitar a idéia de companheiros.....	X		X		X		X	
5.5. dirigir-se aos companheiros, cortesmente, não lhes impondo seu ponto de vista autocraticamente.....	X		X		X		X	
5.6. pedir esclarecimentos e acrescentar informações.....				X		X		X
5.7. concordar ou discordar, utilizando argumentos convincentes.....				X		X		X
5.8. ceder mediante argumentação convincente dos companheiros.....				X		X		X
5.9. trabalhar cooperativamente.....	X		X		X		X	
5.10 procurar informação em fontes certas.....	X		X		X		X	
5.11 desempenhar as responsabilidades assumidas.....	X		X		X		X	
5.12 pensar e decidir por si mesmo.....	X		X		X		X	
5.13 identificar situação problemática da escola, da classe ou de seu grupo.....				X		X		X

COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS PRELIMINARES

1. Ariovaldo Umbelino de Oliveira
2. Flávio Venâncio Luizetto
3. Glória Elisa B.P. Von Buettner
4. Helena Mirabelli
5. Heloisa Beargotti Pires
6. Heloisa Penteado
7. Hélio de Alcântara Pinto
8. Roberto Wagner de Luto
9. Walkiria Mortati de Brito Lima

COLABORADORES DA ANÁLISE CRÍTICA DO GUIA CURRICULAR DE ESTUDOS SOCIAIS

1. Aristocléa Oliveira Martins
2. Arlete Dias
3. Celia Cartapatti
4. Cícero Caliman
5. Cleonice Aparecida do Nascimento Vertoni
6. Daisy Arena Arantes
7. Elias Esaú
8. Emiko Sato
9. Helena Kohn Cordeiro
10. João Antonio Rodrigues
11. João Baptista Cerqueira Motta
12. Júlia Maria Leonor Scarano
13. Kosuko Itano
14. Lúcia Frotta Barsanetti
15. Maria do Rosário Teixeira Carpintieri
16. Maria Neide Sampaio Baruselli
17. Marilena França
18. Neusa Ponciano Daninho
19. Norival Vieira da Silva
20. Nyssé A. Rino Sanches
21. Pedro Cancilliero
22. Ruth Novaes na Sacalla
23. Sílvia Gondim Borges
24. Vera Lucia Vieira
25. Yolanda Mustaphá Ale

MEC/CFE

ESTUDOS SOCIAIS NO ENSINO DE 1º GRAU

Relator: Sr. Conselheiro Paulo Nathanael Pereira de Souza

Parecer n. 1411/72

CE 1º e 2º Graus

Aprovado em

14/11/72

I - RELATÓRIO

Nesta fase da implantação da reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, grandes têm sido as dificuldades de compreensão por parte dos educadores em geral do verdadeiro sentido de muitos dos dispositivos da Lei n. 5 692/71. Não é de admirar que tal ocorra, tanto mais que, em mais de um instante, a Lei inova profundamente e faz com que o professor, tomado de perplexidade, se conscientize de que o entendimento e os procedimentos de ontem pouco valem para as exigências que se devem atender de hoje para amanhã. Daí alguma desorientação que tem perturbado o funcionamento das escolas, principalmente de 1º grau, no período transitório que ora atravessamos.

Exemplo disso é o que ocorre com os professores da área de Estudos Sociais, que, apesar dos muitos pareceres emitidos sobre a matéria, alguns magistrais, como o de nº 853/71 e 977/72 relatados respectivamente por Valnir Chagas e Terezinha Saraiva, parece que, ainda em 1973, adentrarão o ano letivo, com insegurança a respeito do que lhes compete realizar no exercício da docência. No que se refere aos órgãos executivos dos sistemas o panorama não é mais animador, dada a reiteração de instruções imprecisas e pouco esclarecedoras, que se sucedem, sem resolver a questão.

Creemos, pois, que, nesta altura dos acontecimentos, não seria descabido mais um pronunciamento deste Colegiado sobre o tema, com vistas a um maior esclarecimento sobre pontos que ainda ofereçam obscuridade. Pelo que sabemos

os temas que ainda comportariam explicitações são os seguintes:

1º) À matéria Estudos Sociais no ensino de 1º grau, deverá dar-se o tratamento de fusão ou de concentração de conteúdos ?

2º) O professor de Estudos Sociais deverá ser um, polivalente, para todo o curso, ou caberão vários, com habilitação específica nos vários ramos que compõem o campo de abrangência dessa matéria?

3º) Os livros didáticos deverão manter-se distintamente voltados para a História, a Geografia, a Organização Social e Política Brasileira e a Educação Moral e Cívica, ou terão que reduzir-se a um único manual que se intitule Curso de Estudos Sociais?

II - VOTO DO RELATOR

A primeira questão já tem, ainda que, por vezes, de forma um tanto quanto diluída no contexto, resposta que dimana do corpo dos vários Pareceres que sobre o assunto emitiram ilustres membros deste Conselho. É lê-los com atenção e ânimo isento para verificar que qualquer das formas referidas de ação didática cabe no ensino de Estudos Sociais, ficando a escolha do melhor momento para o uso de uma ou de outra, a critério da escola e de seu planejamento pedagógico.

Na fusão, obtém-se a eliminação das linhas divisórias entre disciplinas afins, cujos conteúdos se interpenetram e se complementam, como se forem ingredientes a misturar-se na receita de um bolo. Visa-se com isso à globalidade das noções de que, por meio de atividades, o educando deverá adquirir e interiorizar, em obediência ao axioma psico-pedagógico que ordena a realidade, do geral para o particular e do menos para o mais específico. O próprio nome dado à matéria pela Resolução nº 8/71, no seu artigo 5º, Integração Social, insinua a forma de fusão e a técnica de atividades, com que deve ser tratada nas séries iniciais de 1º grau, sem ultrapassar a quinta.

Na concentração, que implica na organização dos diversos conteúdos em torno de um centro, temos um esquema sistêmico, que lembra o das gravitações planetárias. Diversos enfoques do mesmo campo de conhecimentos que se articulam pelas áreas cinzentas que os avizinham e fronteirizam uns com os outros, para comporem todos o harmonioso painel, onde se conjugarão a História, a Geografia, a Organização Social e Política Brasileira e a Educação Moral e Cívica. Que ramo polarizará os demais? Problema ainda do planejamento escolar, que lhe deverá dar solução consentânea com os recursos humanos e técnicos de que disponha o estabelecimento. As estruturas de concentração são as que mais se ajustam às técnicas didáticas que correspondem à área de estudo e, conforme, o disposto na mesma Resolução nº 8/71, devem predominar nas séries ^{iniciais} ~~de ensino de 1º grau~~ do ensino de 1º grau.

Como fio permesador de ambas, deve o sentido de integração dos conteúdos estar presente, quer na fusão, quer na concentração, a fim de se evitar, conforme a expressão constante do Pa-

recer 853/71, que os programas desses conteúdos se compartimentem indevidamente, logo no começo da escolarização, em disciplinas autônomas. Ou, como afirmou a autora do Parecer nº 977/72: "O que defendemos em todos os nossos pronunciamentos é a integração, o valor da interpenetração de disciplinas afins. Não admitimos a aplicação de currículos com categorias estanques, nem aceitamos que conteúdos tão afins como Geografia, História, OSPB. (Educação Moral e Cívica acrescentaríamos nós) continuem a ser ministrados segundo programas de modo geral completamente divorciados entre si, levando a um condenável excesso de compartimentação de aprendizagem".

A segunda questão pode tirar a sua resposta do que acima se colocou: quando Estudos Sociais for trabalhada na forma didática da fusão, a saber, nos primeiros anos de ensino de 1º grau, um só professor polivalente dela se encarregará; em outra hipótese, quando for trabalhada na forma de concentração, já nas séries finais daquele grau de ensino, poderá haver tanto um professor polivalente, quanto uma equipe de professores que, mediante a coordenação de um deles e dentro da programação integrada da área de estudos, desenvolverá em cooperação os aspectos geográficos, históricos, organizacionais e cívicos dos Estudos Sociais.

Acreditamos que, enquanto os institutos de ensino superior não tiverem graduado, em quantidade suficiente, as primeiras turmas do curso de Estudos Sociais, na concepção que lhe foi dada pelo Parecer nº 554/72, e os sistemas de ensino não tiverem desenvolvido com suficiência os seus cursos de aperfeiçoamento para professores, a solução mais viável para as escolas estará

na utilização de equipes docentes, de que participem professores de Geografia, História ou de áreas afins.

Teria apenas que haver planejamento didático comum, para a coordenação dos conteúdos e a fixação de formas também comuns de avaliação da aprendizagem, eis que a nota ou o conceito seria atribuível à matéria Estudos Sociais e não a cada um dos ramos de que se venha a compor.

Igual ponto de vista defendeu a Conselheira Terezinha Saraiva, quando escreveu no Parecer nº 977/72: "O propósito da lei é chegar ao professor único-polivalente, que se encarregue de determinada área de estudo. Na fase de implantação, quando se impõem as soluções de transição entre o que pretende a lei e o que existe, como herança irrecusável do regime anterior, admite-se que as áreas de estudo sejam trabalhadas por equipes de professores de disciplina, mediante adequada coordenação".

A terceira e última questão diz respeito ao livro didático de Estudos Sociais. Não entendemos que seja uma questão essencial, até porque o processo ensino-aprendizagem, de tempos a esta parte se vem libertando rapidamente da quase ancilaridade com que antes se apresentava face o livro didático. O livro surge, hoje, como ponto de referência, fonte de consulta, apoio auxiliar para os esforços de aprendizagem desenvolvidos pelo educando. Não importa que venha ele editado na forma de um manual-síntese dos conhecimentos catalogados em Estudos Sociais, ou permaneça ainda na linha tradicional dos compêndios de Geografia, História, Organização Social e Política Brasileira ou Educação Moral e Cívica. O que deve ditar a escolha dos mesmos pelos professores não será uma medida legal especificadora e sim razões

de conveniência, em que entram em cena os fatores de qualidade da obra e de economicidade no custo do material escolar. E tais razões pertencem exclusivamente à escola e aos professores. Adotarão eles o que melhor lhes parecer, não cabendo a este Conselho ou a qualquer órgão dos sistemas impor limitações e preferências, que no caso serão inteiramente descabidas.

III- CONCLUSÃO:

À vista do exposto podemos concluir que:

1º) A matéria Estudos Sociais, integrante do núcleo comum do currículo do Ensino de 1º Grau, será ministrada predominantemente na forma de atividade ou área de estudo, conforme se trate de séries iniciais ou finais daquele ensino, e deverá ser coordenada, tanto numa estrutura de fusão, quanto de concentração de conteúdos, cabendo ao planejamento didático-pedagógico de cada estabelecimento, dispor a respeito;

2º) Os professores de História, Geografia e áreas afins, sobretudo nesta fase de transição entre a antiga e a nova L.D.B. e enquanto não houver suficiente oferta de professores habilitados em Estudos Sociais, poderão constituir-se em equipes para a docência na área de estudo correspondente, ^(de preferência) a partir da 6ª série do ensino de 1º grau. Neste caso dar-se-á especial ênfase aos seguintes aspectos: uma só programação resultante da integração de conteúdos, uma só avaliação de aproveitamento, um coordenador tirado dentre os membros da equipe;

3º) Os livros didáticos da área de Estudos Sociais poderão continuar os mesmos da divisão tradicional de assuntos históricos, geográficos e outros, encontrados no mercado, até

que venham a surgir, para as séries finais do Ensino de 1º Grau, os livros afinados com as intenções da Lei nº 5 692/71 no que diz respeito aos Estudos Sociais.

IV- VOTO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino de 1º e 2º Graus acompanha o voto e adota as conclusões do Relator.

Brasília, 13 de dezembro de 1972

Of de vauoumth, Presidente

[Signature], Relator:

[Signature]
Valeu/CPGG

[Signature]